



Sociedade das Ciências Antigas



Profecia de
1619 (1679)



Jane Leade



Sociedade das Ciências Antigas

PROFECIA DE 1619 (1679)

POR JANE LEADE

UMA OBSERVADORA CELESTIAL



TRADUZIDO DO ORIGINAL INGLÊS

"THE 1619 (1679) PROPHECY"

PREFACIO

BIOGRAFIA DE JANE LEAD (1623 – 1704)

E ORIGEM DAS “PROFECIAS DE 1619”

Após muitas pesquisas tanto em Londres quanto em Oxford em busca dos manuscritos originais das chamadas “Profecias de 1619” e suas primeiras edições, os estudiosos e pesquisadores chegaram às seguintes conclusões:

A senhora que recebeu as palavras do Senhor em 1697 (erroneamente datadas de 1619 nos escritos de Charles Price) foi Jane Leade, que viveu de 1623 a 1704. Sua origem é de uma família religiosa de Norfolk (Inglaterra), casou-se com William Leade aos 21 anos. Tiveram quatro filhas. Seu marido faleceu em 1670 e ela permaneceu viúva o resto de sua vida.

Aos 16 anos, dançava numa festa de véspera de Natal, quando ouviu claramente uma voz que dizia “Pare com isso, tenho uma outra dança para te conduzir, pois isso é vaidade”. O fato provocou-lhe uma reflexão contínua, colocando-a diante do Senhor e na busca de Seus caminhos.

Foi extremamente difícil coletar informações, mas tudo indica que ela e seu marido estavam unificados na compreensão espiritual e Jane expressava sua crescente apreciação das coisas divinas, através da poesia.

Em 1654 Richard Coppin escreveu um livro intitulado: “A Blow at the Serpent” (Um Sopro à Serpente), contendo alguns versos de Jane Leade. Coppin já havia publicado três obras sobre a Reconciliação Universal, em 1649, sob o patrocínio de Abiezer Coppe. Outro nome que compartilhava dos mesmos interesses era Gerrard Winstanley, que havia publicado este tratado no reino Unido no mesmo ano. Segundo fontes literárias, estes foram os primeiros escritos na Inglaterra sobre o assunto (O livro original encontra-se na Biblioteca de Oxford). Abiezer Coppe era amigo de John Pordage, reitor da Igreja de Bradfield.

Os escritos do místico alemão Jacob Boehme (1575 – 1624) foram traduzidos para o Inglês, progressivamente, de 1644 a 1662 e eram de grande interesse de Pordage. Este conheceu Jane Leade em 1663 e juntos compartilharam daquilo que podia ser compreendido da obra de Boehme. Estes escritos inspiraram Jane de muitas formas, mas suas obras, ainda que paguem tributo à Boehme, derivam principalmente do dom profético que obteve do Senhor.

Em 1670, quando William Leade faleceu, Jane e John Pordage formaram a “Sociedade Filadélfia para o avanço da Piedade e da Filosofia Divina” em Bradfield. No mesmo ano Jane teve a visão de uma senhora que se denominava Virgem da Sabedoria. Ela disse: “Sou a Eterna Virgem da Sabedoria de Deus, a quem você procura”. Esta senhora apareceu a ela por três vezes; na terceira vez disse que seria a última, mas que sua influencia permaneceria internamente. Jane nunca se abriu sobre a identidade desta senhora, mas apontou a seus leitores a passagem de Provérbios 8, onde a Sabedoria personificada fala. Hoje talvez, diríamos que ela tenha recebido o dom da Sabedoria, um daqueles que Paulo menciona entre os nove dons do Espírito.

Pelo resto de seus dias continuou a receber algumas revelações e conhecimento extremamente importantes do Senhor, as quais registrou em um diário ou jornal intitulado “A Fonte dos Jardins”, que seria publicado em quatro volumes de 1696 a 1701.

Vários outros livros seus foram publicados, o primeiro em 1681 “The Heavenly Cloud Descending”. Dois anos depois foi a vez de “The Revelation of Revelations”. Neste mesmo ano o livro de John Pordage, “Theologica Mystica” fora publicado postumamente, com prefácio de nove páginas de Jane Leade. Pordage morreu em 1681 e Jane foi testemunha de sua doença, quando já tinha 74 anos. Neste ano ela mudou-se para Londres, fixando residência à Rua Bartholomew Close, perto do Hospital de São Bartolomeu e da Catedral de São Paulo.

Em 1693 seus livros chegaram à Holanda, e foram traduzidos para o Holandês e para o Alemão, sendo muito bem recebidos, principalmente por aqueles que pertenciam aos ramos europeus da Sociedade Filadélfia. Este nome fora escolhido por causa das sete igrejas mencionadas por Nosso Senhor no livro da Revelação; apenas a da Filadélfia recebera glórias incondicionais. Seus membros reverenciavam o modo de vida da Igreja de Filadélfia, como se pode ver na mensagem inicial de Richard Roach.

Nos anos seguintes um jovem chamado Francis Lee, voltava da Alemanha para sua casa quando conheceu os escritos de Jane Leade, os quais muito o impressionaram. Ao chegar a Londres começou a pesquisá-la, e em pouco tempo se tornou um ardente adepto de sua compreensão Bíblica. Naquele mesmo ano de 1694, Jane publicou “The Enochian Walks with God” e no ano seguinte “The Laws of Paradise” e “The Wonders of God’s Creation”. Em 1695 Francis Lee casou-se com Barbara Walton, a filha viúva de Jane, vivendo em Hoxton Square, Bethnal Green. Lee que tinha 35 anos na época, logo se encontrou com um antigo amigo de Oxford, chamado Richard Roach, que muito se alegrou pelo encontro do casal da “Sociedade Filadélfia”.

Naquele ano Jane recebeu a primeira “Message to the Phil. Soc”, que mais tarde seria anexada a duas outras mensagens, para formar a base de uma edição publicada como “Six Propositions”. Em 1697 a Sociedade Filadélfia, foi colocada num caminho mais seguro. O discurso inaugural de Richard Roach encontra-se manuscrito na Biblioteca de Bodleian.

Em 1696 Jane publicou “The Tree of Faith”, “The Ark of Faith” e no ano seguinte o já mencionado “The Fountain of Gardens” começou a aparecer. As reuniões nos Jardins de Baldwin tornaram-se tão movimentadas em 1697 que foi preciso encontrar outros lugares como Hungerford Market e Westmoreland House para suas reuniões. Nesse ano Jane publicou “The Revelation of the Everlasting Gospel Message”, e no ano seguinte “The ascent to the Mount of Vision”. Em seus últimos anos, de 1699 a 1704 publicou “Signs of the Times”, “The Wars of David” e a 2ª e 3ª mensagens a Sociedade Filadélfia.

Em 1700 Petersen na Holanda publicou “The Mystery of the Restitution of all Things”, que continha muito da obra profética de Jane. Sua última obra “The First Resurrection of Christ” foi publicada no ano em que morreu. Foi lançada primeiramente em Amsterdã. Jane faleceu em 19 de agosto de 1704. “Em seu 81º aniversário e no ano 65 de sua vocação à vida interior”. Foi enterrada em Bunhill Fields em 22 de agosto, com discurso de Richard Roach.

Transcrevemos abaixo o Chamado da Sabedoria, contido em Provérbios 8:

O CHAMADO DA SABEDORIA (VIRGEM DA SABEDORIA)

Pv 8.1 Não clama porventura a sabedoria, e não faz o entendimento soar a sua voz?

Pv 8.2 No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas ela se coloca.

Pv 8.3 Junto às portas, à entrada da cidade, e à entrada das portas está clamando:

Pv 8.4 A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

Pv 8.5 Aprendei, ó simples, a prudência; entendei, ó loucos, a sabedoria.

Pv 8.6 Ouvi vós, porque profiro coisas excelentes; os meus lábios se abrem para a equidade.

- Pv 8.7** Porque a minha boca profere a verdade, os meus lábios abominam a impiedade.
- Pv 8.8** Justas são todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem perversa.
- Pv 8.9** Todas elas são retas para o que bem as entende, e justas para os que acham o conhecimento.
- Pv 8.10** Aceitai antes a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.
- Pv 8.11** Porque melhor é a sabedoria do que as jóias; e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.
- Pv 8.12** Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e possuo o conhecimento e a discrição.
- Pv 8.13** O temor do Senhor é odiar o mal; a soberba, e a arrogância, e o mau caminho, e a boca perversa, eu os odeio.
- Pv 8.14** Meu é o conselho, e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; minha é a fortaleza.
- Pv 8.15** Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam o que justo.
- Pv 8.16** Por mim governam os príncipes e os nobres, sim, todos os juizes da terra.
- Pv 8.17** Eu amo aos que me amam, e os que diligentemente me buscam me acharão.
- Pv 8.18** Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duráveis e justiça.
- Pv 8.19** Melhor é o meu fruto do que o ouro, sim, do que o ouro refinado; e a minha renda melhor do que a prata escolhida.
- Pv 8.20** Ando pelo caminho da retidão, no meio das veredas da justiça,
- Pv 8.21** dotando de bens permanentes os que me amam, e enchendo os seus tesouros.
- Pv 8.22** O Senhor me criou como a primeira das suas obras, o princípio dos seus feitos mais antigos.
- Pv 8.23** Desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes de existir a terra.
- Pv 8.24** Antes de haver abismos, fui gerada, e antes ainda de haver fontes cheias de água.
- Pv 8.25** Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros eu nasci,
- Pv 8.26** quando ele ainda não tinha feito a terra com seus campos, nem sequer o princípio do pó do mundo.
- Pv 8.27** Quando ele preparava os céus, aí estava eu; quando traçava um círculo sobre a face do abismo,
- Pv 8.28** quando estabelecia o firmamento em cima, quando se firmavam as fontes do abismo,
- Pv 8.29** quando ele fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando traçava os fundamentos da terra,
- Pv 8.30** então eu estava ao seu lado como arquiteto; e era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo;
- Pv 8.31** folgando no seu mundo habitável, e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.
- Pv 8.32** Agora, pois, filhos, ouvi-me; porque felizes são os que guardam os meus caminhos.
- Pv 8.33** Ouvi a correção, e sede sábios; e não a rejeiteis.
- Pv 8.34** Feliz é o homem que me dá ouvidos, velando cada dia às minhas entradas, esperando junto às ombreiras da minha porta.
- Pv 8.35** Porque o que me achar achará a vida, e alcançará o favor do Senhor.
- Pv 8.36** Mas o que pecar contra mim fará mal à sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

APARIÇÕES DA VIRGEM DA SABEDORIA

A aparição da Beatíssima Virgem Maria é desde o início da humanidade a fonte mais direta e viva que o divino tem, a fim de dar-se e fazer-se conhecer. Os Vedas, um dos cultos mais ancestrais do legado indo-europeu, oferecem o canto e o rito da manhã à divina Aurora: a Bela Mulher que com sua manifestação “cria” o homem, o faz nascer de sua intimidade e o acorda, tanto ao homem como aos deuses, que após ela virão, como Indra, o divino sol invicto. Jovem de brancos vestidos descobre seu corpo uma vez que retirou de si a vestimenta negra da noite. Acessível à súplica, a Filha do Céu, a primeira anterior a todo fulgor, tem sido vista resplandecente, revestida de luz, como refulgente Mulher. Traz a fortuna, o dom e a graça; é doadora de mercês: olha de frente a

todos os seres e abre as portas do Céu.

O leite era ainda o alimento sagrado dos Ários quando estes vieram do Norte para a Índia, penetrando naquela região da Ásia por volta de dois mil anos a.C. Alba, a donzela e mãe nutriz das origens, é por isso chamada a Branca (dessa cor é também o suco que se obtém da planta utilizada para o rito védico, a soma, que deriva de “su”, cujo sentido é “engendrar”, já que nessa labor se transmite o germen vivente), e é também a Vaca generosa do leite, de onde se explica que o hinduísmo ainda hoje conserve o respeito venerável por esses animais.

Alguns pensarão que são somente coincidências, mas é sabido que a Virgem Maria mantêm em suas aparições um vínculo especial com a Natureza. Os animais e os gramados constituem sobre outros, os instrumentos de muitas de suas revelações, e um de seus marcos mais escolhidos.

A IMAGEM

O amor para com a Beatíssima Virgem Maria não deve ser intelectual, mas sim uma vivência. E essa vivência faz com que à imagem efêmera, a carne corruptível, a matéria inerte, sejam assumidas pelo amor à realidade imortal.

A Virgem subiu aos céus em “corpo e alma”; e assim é como ela aparece. Mostrando sua figura em silêncio e é através da sua alma que ela se comunica. Seu amor não é uma abstração platônica, intelectualizado, ideal. Sua sutileza eterna, imortal, sobrenatural, incorruptível e divina, é de carne efêmera e de ossos como os dos mortais, porque Ela subiu aos céus em corpo e alma.

Por que o poema do trovador e o Cântico espiritual de São João da Cruz são intercambiáveis? Por que o amor que Dante teve por Beatriz o levou até à Virgem no céu divino? Por que Suso, o místico Alemão, amava a sabedoria divina encarnada na imagem da Virgem-rainha, conforme às regras criadas pelo amor do século XII? Não há amores, mas único é o Amor.

ALGUMAS APARIÇÕES DA SANTÍSSIMA VIRGEM DA SABEDORIA

Poucas são as aparições da Sabedoria divina que, como tais, se contaram. Boécio, em 524 d.C. na prisão, parece que experimentou ao menos uma aparição da Virgem como Sofia. “Foi como se aparecesse em minha cabeça uma mulher, de presença respeitável; seus olhos cintilavam, e seu olhar me penetrou...”.

Santa Hildegarda (1098-1179) viu em sua primeira visão uma figura que olhava para o Oriente. Sua face e seus pés brilhavam com resplendor que cegava; vestia uma túnica de seda branca com um manto verde por cima, com adornos de pedras preciosas, ouro e outras jóias. Sofia Virgem, relacionada aqui com Maria e com a natureza, ao apresentar-se ao “lado” de Deus Todo-Poderoso invisível, estaria indicando que ela era sua imagem. Esse Deus era o Espírito Santo figura do mais puro Amor. A segunda visão lhe apresenta a Santa Sabedoria sobre as sete colunas ou dons do Espírito Santo e teve muitas outras.

Jacob Böhme (1575-1624), sapateiro, educado na fé protestante, recebeu ao menos uma aparição da Virgem da Sabedoria, de quem apreendeu a profundidade de seus mistérios que logo verteria em suas obras. “Quero vir a ti, e habitar em ti, em teu coro interior. Tu hás de beber de minha pequena fonte, pois agora eu sou tua e tu és meu...” E chegou a ter com Böhme uma experiência de amor puro e divino.

Outra protestante, Jane Leade (1623-1704) viveu três aparições consecutivas. Depois de fazer ouvir primeiro sua voz, se deixou ver como uma mulher bela, resplandecente de sol e vestido de ouro.

Aparece-lhe como Mãe e se chamava a si mesma, Sofia de Deus. Vem coroada de estrelas, como rainha, rodeada de anjos, igual à Mulher do Apocalipse e lhe diz que é a força de Deus, o princípio divino que há de nascer no interior de cada ser humano.

Vladimir Serguéievich Solviiov (1853-1900), primeiro em Moscou, logo em Londres e por último – a terceira – no Egito, teve três aparições. Aos trinta e seis anos, na igreja moscovita da Ascensão, se lhe apresentou rodeada e impregnada de raios azuis. Durante sua estadia na Inglaterra só lhe viu o rosto. E no Egito, em 1876, uma voz o convidou a sair para o deserto: “Vem... te espero!”

Jacob Wirz também a viu e dialogou com ela. Era Maria, a encarnação de Hagia Sofia, a Sabedoria.

Anna Katharina Emmerich descreveu seu “nascimento”, isto é, como se exteriorizou do seio de Deus, que era seu próprio seio, seu lar, sua morada. No trono divino da Trindade houve um movimento interno e um ser vinha de dentro, e apareceu no céu uma figura como de uma virgem. Não era a Santíssima Virgem Maria no Tempo, mas na Eternidade.....”Vi formar-se sua aparição ante a Santíssima Trindade, como o hálito forma uma nuvenzinha diante da boca... E da Divindade saiu outra visão: “Era um Vaso para o Santíssimo”, um cálice o Santo Graal”.

FINAL DOS TEMPOS

Como mística Jane Leade repete as palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo: “No final dos tempos, haverá ranger de dentes, por medo, ódio, rancor. Mas, aquele que tiver o sinal na fronte, nada temerá”, que está contido em Mateus 24 = 3;14.

Atenção para que ninguém vos engane. Pois muitos virão em meu nome dizendo: "O Messias Sou Eu", e enganarão a muitos. Haveis de ouvir sobre guerras e rumores de guerras, cuidado para não vos alarmardes. É preciso que aconteçam, mas ainda não é o fim, Pois se levantará nação contra nação e reino contra reino. E haverá fome e terremotos em todos os lugares. Tudo isto será o princípio das dores. Surgirão falsos profetas e enganarão a muitos, E pelo crescimento da iniquidade, o amor de muitos esfriará, aquele, porém que se preservar até o fim, será salvo. E este Evangelho do Reino será proclamado no mundo inteiro, como testemunho para todas as nações. Então virá o Fim.

A Igreja revelará coisas que têm escondido por dois mil anos. Será o Cristo triunfante que reinará em cada alma, e será guiado por seus desígnios, e dogmas. Mas não os dogmas deturpados que o clero tem mostrado. "É a hora em que cada iniciado procure seu interior para que Cristo reine em sua vida e forme as fileiras dos que são os chamados, para conviver no reino de Cristo, quem isso realizar "nada deve temer", pois as Hostes Celestes estarão a seu lado”.

A verdadeira vida na terra é aquela comandada pela força Crística. Obedecendo aos Princípios, Leis e Mandamentos outorgados pelo Criador e corroborados pelo Filho. Assim, ao fazer a passagem não se encontrará grande diferença. Vida correta, atitudes corretas, com muita oração é a Vida do Verdadeiro Cristão.

Fontes fidedignas esclarecem que foi um Apóstolo quem inspirou o livro das Profecias de 1619, baseado nos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, para que desta forma ficasse Seu testemunho. Nesses anos havia uma forte corrente mística. Hoje, o trabalho é diferente, porque os tempos são diferentes, o homem já não pode descer mais, não tem onde, já faz todas as atrocidades possíveis e imagináveis. Por esta razão há pressa em realizar o trabalho, caso contrário não haverá tempo já que forças muito negativas se aproximam.

Os ensinamentos de Cristo foram muito claros ao expressar os acontecimentos dos últimos tempos. Mas, os referentes à Santa Mãe Igreja não foram revelados. Só com o transcurso dos séculos depois de Cristo se foi comprovando que o clero, não respeitou os ensinamentos deixados pelo Mestre dos Mestres, atuando somente para os interesses e poder próprio.

Assim os Papas se sucedem uns após outros, mantendo sempre o mesmo conservadorismo e os dogmas que somente beneficiavam a eles mesmos. Mas, chegou o momento para que a real Igreja de Cristo se manifeste, esta Igreja será universal, mas, para isso, haverá enfrentamentos de interesses e de credos, até que o fanatismo religioso seja superado por uma religião estável, Divina e Universal.

Conclui-se que os culpados têm sido seus dirigentes, pelo ganho de poder e riquezas, deixando os fiéis de lado, sem compartilhar nem suas riquezas materiais nem os tesouros divinos que o Mestre Jesus deixou aos Seus Apóstolos.

Ao produzir-se essa transformação grandes verdades virão à tona, fatos estes que acabarão com a ignorância e hipocrisia do clero. As portas dos porões do Vaticano precisam ser abertas para que essas verdades venham à Luz. Isso produzirá nos homens um repensar e uma transformação profunda onde a fé, a devoção e a obediência a Deus, iluminarão as mentes e as almas dos seres, voltando-os plenamente para Cristo.

Isto é um fato que deveria ter-se produzido há centenas de anos. E, talvez hoje, não lamentássemos o desastroso estado em que a humanidade se encontra.

Existem verdades concretas, tangíveis, que produzem em pouco tempo a afloração da alma, coisa que é tão difícil de se conseguir hoje em dia. O Cristo triunfante aparecerá para aqueles que estejam com Ele, podendo comprovar a Sua Glória e Majestade.

Se não acontecer assim, a humanidade submergirá em um caos de maldade e desespero, até a total queda dos impérios governantes e até mesmo do clero. Assim, em um novo renascer, o Cristo aparecerá trazendo a Luz às almas redimidas e esperançosas de viver à Luz da Verdade.

Que devemos fazer como iniciados?

Orar pela humanidade, pelas Forças Celestes e a Misericórdia Infinita do Pai Todo-Poderoso, para que a humanidade não pereça. Devemos ter profunda confiança em Deus e em Jesus Cristo.

Por outro lado sabemos que existem certas palavras mágicas que ajudam a evolução quando os operadores em contato com certos Princípios Superiores, mas para que isto aconteça, deve existir pureza e castidade no iniciado.

São Paulo levou a muitos fiéis a palavra de Cristo, porque recebia ensinamentos diretos do Divino Mestre. Devemos ler atentamente suas Epístolas, onde palavras muito simples encerram grandes verdades para o verdadeiro cristão, que sabe penetrar e interpretar as grandes verdades, já que para expô-las o iniciado deve ter certeza e veracidade, discrição e sigilo, para que elas não produzam temor, espanto ou pânico.

Vemos então, que a alma deve ser purificada a ponto de existir pouca diferença entre o interior ou alma espiritual e a alma exterior, para poder subir a Yesod de Asiah, já que seu requisito é a pureza. Na medida em que Yesod de Asiah se manifesta, produz-se a ressonância em Yesod de Yetzirah, e quando Yesod de Yetzirah está aberto, abre-se o de Briah e assim sucessivamente, cada Sefirah abre sua correspondente imediata no mundo acima.

Ao mesmo tempo em que Yesod de Asiah se manifesta abrem-se Hod e Netzath, e as Potencias que ali se encontram se manifestam conjuntamente com as suas qualidades.

Podemos, então, verificar que a abertura de Yesod está intimamente ligada ao trabalho na pureza dos corpos, para que a energia Crística possa abrir as portas ao ponto em que os três corpos da alma possam se fundir em um só, ficando somente a espiritual, não existindo a intermediaria nem a exterior.

A pureza é a chave mestra para ingressar nos mundos superiores, pois lá nada pode penetrar que não seja estritamente puro. Não esqueçamos que Deus, em Sua Infinita Misericórdia, dá a oportunidade até ao mais pecador, sempre que se redima e se purifique.

A chegada a Yesod de Asiah, já é um grande passo, pois demonstra que se venceu a crosta mais densa da materialidade. O domínio de Yesod requer o mesmo trabalho de purificação; ou seja, a alma em sua pureza recebe as energias da Virgem Santíssima, ou a Chekinah, pois esta energia se incorpora à alma, e esta alma adquire a pureza e a castidade. Cada ato, cada pensamento, cada palavra na terra deve estar na pureza, nunca deve existir outra intenção por trás. Esses são os primeiros requisitos a vencer ou a força do trabalho que se está realizando.

Resumindo: quando o iniciado não esteja em oração ou devoção, pelo menos deve estar neutro. Em cada ato, pensamento ou palavra, para que a pureza seja completa, deve existir: fé, devoção, vontade e verdade. Isto fica claro na vida dos Profetas, dos Mártires dos Apóstolos e dos Santos, que davam sua vida, mas não voltavam atrás em suas convicções, de fatos e de palavras. As almas que estão em Yetzirah vivem em constante louvor a Deus.

Ao passar de Kether de Asiah à Yesod de Yetzirah a alma se acopla à Centelha Divina, portanto a alma passa a ser o invólucro ou revestimento desta Centelha, a alma é espírito, puro e sutil... A paz e a serenidade são importantes para a alma poder manifestar seus desejos, que nunca são iguais aos do homem exterior. Devemos trabalhar na comunicação com Cristo para que as portas se abram.

Esta obra de Jane Leade aporta o desenvolver dos fatos nos últimos tempos, fatos que já estão acontecendo. Portanto, as almas devem trabalhar nesse expurgo.

Ao realizar este expurgo, devemos nos perguntar: O quê é a Pureza?

A Pureza é uma virtude, por este motivo temos que nos perguntar novamente: o quê é uma virtude?

Deus é o Ser dos Seres, a Energia Primeira no Universo, uma Potência Divina e Espiritual. Como Potência, contém em Si Mesmo todas as características completas e perfeitas que desejava para a Sua obra: A Criação.

Vê-se através da natureza, o seu desenvolvimento perfeito em seus núcleos e assim em cada espécie. Nas pedras, nos cristais, tudo segue um ritmo de desenvolvimento harmonioso e perfeito segundo o plano traçado pelo Criador.

Pois bem, quando o Criador criou Suas Hostes Celestiais, as criou com esse mesmo padrão de perfeição e harmonia, agregando Neles uma Inteligência mais apurada, mas ao mesmo tempo colocando neles a devoção e certos atributos para o reconhecimento do Criador. Ao criar o homem, Ele o dotou de um corpo sutil, de uma inteligência soberana na qual se encontravam, em seu núcleo, certas potências que o Próprio Criador possuía. Estas potências divinas são reconhecidas como

virtudes ou atributos do Criador, junto a isso Deus dotou o homem de seu livre arbítrio para decidir ou realizar com essas potências, atributos ou virtudes uma vida que não o afastaria do seu Criador.

Mas na medida em que o homem se afastou de Deus estas virtudes foram-se interiorizando e quanto mais o homem se afundava na materialidade, mais estas potências se interiorizavam, a tal ponto que passaram a ser diminutas partículas quase sem vida, devido ao afastamento do Criador.

Assim, a pureza é uma dessas potências saídas do Seio do Criador, e representa o Diáfano, o Cristal do Sentimento de Deus, por assim dizer, onde todo o ser se reflete nesse cristal, ou seja, os seus sentimentos, pensamentos, ações e palavras, por isso ela não pode permitir a mais leve mancha, porque o cristal já não refletiria o propósito divino.

Mas, ela possui uma irmã gêmea, que é a Castidade. Esta virtude segue o mesmo padrão da Pureza, pois ela se reflete na pureza. Temos um exemplo: por que o homem diz que não consegue ser casto? Castidade é pureza em tudo o que é criação.

O músico, o poeta, o pintor, procuram as esferas celestes, para encontrar o diáfano sentimento para sua criação, a pureza é a perfeição desse sentimento que sente na alma, para a sua criação, e esse sentimento vai representar, em sua beleza, um atributo divino: a perfeição.

Para a Pureza não existem níveis, mas existem estados. O estado é algo interior, o nível é algo exterior, seja mais acima ou mais abaixo. Na medida em que a alma vai adquirindo mais pureza e penetrando em seu interior, conjuntamente com as Sefiras, seus estados de pureza vão-se modificando pelo contato que vai obtendo com essas energias superiores e sagradas.

Qual é a relação entre pureza e castidade?

Podemos dizer para um maior entendimento que pureza é a aquisição da virtude vinda do Criador. A Castidade é o modo como se usa a pureza, seu comportamento, sua atuação, ação, fatos, palavras, por isso se diz ser ela uma virtude gêmea. Ter pureza e um mau comportamento é iníquo, inadmissível. Uma não sobrevive sem a outra.

Quando um ser possui, ainda que seja em pequeno estado uma virtude, deve trabalhar o máximo possível para aprofundá-la, porque quando uma delas se desenvolve ao máximo, ela funciona como um ímã que, por afinidade, atrai as outras ou uma outra, pois elas têm uma raiz comum.

Seria inacreditável que um ser pudesse ter um defeito e possuísse uma virtude desenvolvida.

Neste caso o que o ser possui são aptidões ou condições, como por exemplo, uma forte vontade, que é uma condição. É certo que em algo ajuda, mas não é uma virtude, mas, nesse caso, existe uma base onde apoiar-se para trabalhar as virtudes. As virtudes vêm da alma espiritual, da Essência Divina e não do exterior do homem. Por isso Cristo louvou a mulher que deu a esmola que era o único bem que tinha, porque vinha do sentimento da alma. Esta é a virtude da caridade, e não a do homem exterior, porque este pode dar até muito, mas sem sentimento interior e comprometimento da alma. Isto não tem nenhum valor.

A pureza pode agir ante o karma de um ser?

Existem karmas que são verdadeiros testes, como no caso de Jó, mas ele continua com as suas virtudes e louvores ao Criador. Por isso é importante que não exista revolta diante de uma prova ou karma muito pesados. Nestes casos Deus, em Sua Misericórdia, quase sempre dá a virtude da

conformidade, e assim o ser pode levar esse karma em boas condições, para depois receber a recompensa.

Qual a diferença entre purificar a alma e purificar o espírito?

A alma deve ser purificada porque está dentro dos desígnios de Deus, pois o homem maculou-a com seu comportamento e Deus, em Sua Onipotência e Misericórdia, criou a alma para revestir o espírito ou centelha divina. Por isso deve-se purificar ao extremo esse corpo chamado de alma, o que significa um resgate para Deus, receber essa essência divina com seu envoltório.

Portanto o homem comum, assim como o iniciado, não tem acesso a esse espírito sem que sua alma tenha sido totalmente purificada, para ser incorporada nesse espírito. O Criador colocou a alma à disposição do homem para que ele possa galgar os diferentes estados da purificação e atingir, por afinidade, a atração a essa Chispa Divina.

A Luz divina, para reinar em cada alma e em cada coração, deve ser sentida, por isso Deus Onipotente outorgou aos homens O Sentimento que é uma condição da alma.

Todo aquele que dirige ensinamentos, como disse o Apóstolo Paulo, deve primeiramente incorporar em si esses ensinamentos e praticá-los, para logo, através dos sentimentos da sua alma, os transmitir às almas que ele comanda. Caso contrário são só palavras frias de um intelecto frio, no qual comanda o orgulho, a vaidade e a prepotência, ou seja, uma marionete do intelecto.

Tal qual diz o Apóstolo Paulo, na suas Epístolas aos Romanos:

A Salvação pela Fé. - Capítulo 2 vers.1 e 2

1 Portanto, és inescusável, ó homem, qualquer que sejas, quando julgas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu que julgas, praticas o mesmo.

2 E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade, contra os que tais coisas praticam.

Capítulo 2 Vers. 17 a 21

17 Mas se tu és chamado judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;

18 e conheces a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei;

19 e confias que és guia dos cegos, luzes dos que estão em trevas,

20 instruidor dos néscios, mestre de crianças, que tens na lei a forma da ciência e da verdade;

21 tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

Capítulo 2 Vers. 23 e 24

23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

24 Assim, pois, por vossa causa, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios, como está escrito.

GRUPO MARTINISTA PHILIPPE NIZIER
GRUPO MARTINISTA STANISLAS DE GUAITA
SÃO PAULO - BRASIL

PROFECIA DE 1619 (1679)

POR

JANE LEADE
UMA OBSERVADORA CELESTIAL

Haverá uma total e completa redenção por Cristo. Este é um mistério oculto e não é para ser entendido sem a revelação do Espírito Santo. O Espírito Santo está próximo para revelar o mesmo a todos os santos que buscam e aos amados inquiridores.

A plenitude de tal redenção está contida nos selos (ou revelação) do apocalipse. Enquanto o Espírito de Deus abre selo após selo, assim esta redenção será revelada tanto particular como universalmente. Na abertura gradual do mistério da redenção em Cristo, consiste a inescrutável sabedoria de Deus; a qual pode continuamente revelar coisas novas e frescas ao inquiridor digno, para o qual a arca do Testemunho no céu será aberta antes do fim desta era e o testemunho vivo contido ali será revelado. A presença da Arca Divina constituirá a vida desta Igreja Virgem, e aonde quer que este corpo esteja, tem que estar necessariamente a arca.

Ao abrir o Testemunho Vivo dentro da Arca de Deus, deverá começar a promulgação do Evangelho eterno do reino. A proclamação do Testemunho será como o som de uma trombeta de alarme às nações que professam o Cristianismo. Autoridade será dada por Cristo para se pôr fim a toda controvérsia referente à verdadeira igreja que nasce da mãe, a Nova Jerusalém. Esta decisão irá selar o corpo de Cristo com o nome (ou Autoridade) de Deus, dando-lhe o encargo de atuar por esse nome.

Esse novo nome (ou Autoridade) os distinguirá dos sete mil nomes da Babilônia. A eleição e preparação desta Igreja Virgem vão acontecer de uma maneira secreta e oculta. Como Davi, em seu ministério, foi escolhido e ungido pelo profeta do Senhor, ainda sem ser admitido à profissão exterior do Reino por um tempo considerável depois da raiz de Davi, uma Igreja Virgem que não conheceu nada do homem nem constituição humana, vai nascer e requererá algum tempo para estar completa e amadurecer.

O nascimento desta Igreja Virgem foi anunciado pela visão de São João, onde apareceu um grande sinal no céu, uma mulher dando à luz seu primogênito, que foi arrebatado para o trono de Deus (ou identificado com a autoridade de Deus). Como uma virgem trouxe Cristo segundo a carne, assim a Igreja Virgem dará à luz o primogênito segundo o Espírito, que será investido com os sete espíritos de Deus. Esta igreja, trazida e selada com a marca da Autoridade Divina, não terá limites nem imposições, senão que a santa unção entre estes espíritos nascidos de novo, será tudo e estará em tudo.

Até este ano (1619) não há tal igreja visível sobre a terra. Todas as profissões de fé são encontradas em falta, quando pesadas na balança e, portanto, são rejeitadas pelo Juiz Supremo, cuja rejeição é para que deles saia uma nova e gloriosa igreja. Então, a glória de Deus e do Cordeiro descansará sobre este tabernáculo para que ele seja chamado o Tabernáculo da Sabedoria. E ainda que não se conheça visivelmente esta Igreja, será vista como que saindo do deserto, dentro de pouco tempo; então se multiplicará e se propagará a si mesma universalmente, não só ao número do primogênito (144.000), mas também ao remanescente da semente, contra a qual o Dragão guerreará continuamente.

Em qualquer lugar, o espírito de Davi reviverá esta raiz inicial. Se lhes dará poder para vencer o Dragão e seus anjos, tal como Davi venceu Goliás e o exército filisteu. Esta será a presença do grande príncipe Miguel e será como a aparição de Moisés contra o Faraó, de maneira que a linhagem escolhida possa ser libertada da grande servidão.

Egito é o exemplo desta criação escrava sob a qual sofre a semente de Abraão, mas o Altíssimo levantará um profeta, e uma geração mais profética, que libertará Seu povo pela força de armas espirituais. Para eles haverá certos poderes para que ocupem o primeiro posto. Eles serão pessoas favorecidas por Deus, cujo medo e temor cairá sobre todas as nações, visíveis e invisíveis, pelo poder do Espírito Santo, que repousará sobre eles. Porque Cristo aparecerá em alguns vasos escolhidos para trazer a Terra Prometida, o estado da Nova Criação.

Então, podem-se considerar Moisés, Josué e Aarão como modelos de alguns sobre os quais o mesmo Espírito virá, ainda em maior proporção. Eles prepararão o caminho para que os resgatados do Senhor regressem ao Monte Sião. Mas ninguém estará sob as graças de Deus, senão aqueles que têm sido pedras “provadas” no padrão e semelhança de Cristo. Esta será a prova de fogo através da qual uns poucos poderão passar. Aos que esperam por esta visível aparição, se lhes exige permanecer e aguardar juntos na unidade do mais Puro Amor. Esta prova será absolutamente necessária para todos, para clarear o caminho de todas as debilidades da mente natural e queimar todo feno, madeira e folhagem. Porque nada tem que ficar no fogo, como o refinador, Ele purificará os filhos do reino.

Haverá alguns que serão completamente redimidos, vestidos com as vestes sacerdotais da ordem de Melquisedeck. Isto os qualificará para governar com Autoridade. Para tanto, se requer de sua parte sofrer o Espírito do Fogo, e o precursor do Hálito do Fogo esquadrinhará cada parte de seu interior até que chegue ao Corpo Preparado, do qual sairão as maravilhas.

Sobre este corpo estarão fixados o Urim e o Tumim que são as porções do sacerdócio de Melquisedeck cuja descendência não é contada na genealogia da criação que está sob a queda, mas em outra genealogia, que é a da Nova Criação. Daí que esses sacerdotes terão um escrutínio interno e visão divina das coisas da Deidade. Poderão profetizar em terreno claro, não obscura e enigmaticamente, porque eles saberão o que está formulado na primeira originalidade de todos os seres, no eterno modelo da natureza. Poderão profetizar de acordo com o conselho e ordem divina.

O Senhor afirma, em verdade e justiça, que da descendência de Abraão, conforme ao Espírito, se levantará um Sacerdócio Santo. Abrahão e Sarah foram um modelo do que será produzido e manifestado na última hora. O poderoso Espírito de Ciro foi escolhido para pôr o fundamento e o apoio no edifício deste terceiro templo.

Há sinais característicos onde a pura Igreja Virgem será conhecida e distinguida de todas as demais, e a unção e o verdadeiro som do Espírito Santo serão diferentes de todos os outros sons que são baixos, falsos e imitadores. Haverá uma manifestação do Espírito para edificar e levantar esta Igreja, trazendo o céu sobre a terra para representar aqui o estado da Nova Jerusalém, para que os espíritos criados e nascidos de Deus ascendam à Nova Jerusalém acima de onde reina sua Cabeça, em majestade.

Ninguém, senão aqueles que têm ascendido e recebido de Sua glória, podem condescender e comunicar o mesmo, sendo com isso Seus representantes na terra, sacerdotes subordinados a Ele. Aquele que ascendeu e se glorificou se fez a Si mesmo e se fez nosso devedor. Por conseguinte, ele tem todo o poder para qualificar e prover certos instrumentos divinos e principais que serão muito humildes e reconhecidos tão pequenos como o era Davi, a quem Ele exaltarà com honra e soberania sacerdotal por atrair a eles o rebanho espalhado e uni-los em um só, de todas as nações.

Por tanto, haverá emulação santa e ambição avivada entre os praticantes, para que possam ser dos primeiros frutos Nele, que está vivo entre os mortos. E assim, feitos agentes principais para Ele e com Ele, para que possam ser, se possível, do número do Primogênito da mãe, a Nova Jerusalém.

Todos aqueles que em verdade esperam Seu Reino em Espírito, qualquer que seja sua profissão, devem estar nomeados entre os espíritos virgens a quem esta mensagem pertence.

CAPÍTULO 1

UMA REDENÇÃO PLENA E COMPLETA

“Haverá uma total e completa redenção por Cristo. Este é um mistério oculto e não é para ser entendido sem a revelação do Espírito Santo. O Espírito Santo está próximo para revelar o mesmo a todos os santos que buscam e aos amáveis inquiridores. A plenitude de tal redenção está retida pelos selos (ou revelação) apocalípticos. Enquanto o Espírito de Deus abre selo após selo, assim esta redenção será revelada tanto particular como universalmente. Na abertura gradual do mistério da redenção em Cristo, consiste a inescrutável sabedoria de Deus; a qual pode continuamente revelar coisas novas e frescas ao inquiridor digno, para o qual a arca do Testemunho no céu será aberta antes do fim desta era e o testemunho vivo contido ali, será revelado. A presença da Arca Divina constituirá a vida desta Igreja Virgem, e aonde quer que este corpo esteja, tem que estar necessariamente a arca”.

O ponto de vista comumente sustentado de “redenção”, pela maioria no cristianismo tradicional, é simplesmente que todos vamos para o céu depois de crer em Cristo... quando morrermos. Este é um ponto de vista muito limitado da obra gloriosa do Calvário. Há muito mais nesta salvação e é muito mais plena e mais inclusiva do que os ensinamentos religiosos convencionais nos têm dado razão para acreditar. Mas, como de costume, o erro corre mais rápido e grita mais alto do que a verdade. Assim, hoje pelo menos, na maioria dos lugares a verdade tem que sair dos círculos tradicionais de aceitação, onde se acredita que ela seja a impostora. Felizmente, temos o sempre fiel Espírito Santo por perto, para revelar-nos as coisas de Cristo, se estivermos realmente buscando e perguntando com as motivações corretas do coração. Que Ele lhe revele Seu coração e Seu propósito referente ao momento em que vivemos ao seguir com a leitura destas linhas. Deus está, e sempre esteve, interessado em mais do que só manter-nos fora de algum inferno. Ele está no controle perfeito de tudo e nunca está ansioso sobre como vão as coisas, porque elas vão exatamente como Ele ordena, com relação ao menor detalhe. Nosso Deus reina.

Esta profecia claramente declara que este mistério de Cristo tem sido retido e escondido, de propósito, pelo próprio Deus. “Mas tu, Daniel, cala as palavras e sela o livro até o tempo do fim. Muitos correrão até lá, e a ciência aumentará” (Daniel 12:4). E outra vez em Apocalipse 10:4, “Quando os sete trovões haviam emitido suas vozes, eu ia escrever; mas ouvi uma voz do céu que me dizia: Sela as coisas que os sete trovões disseram, e não as escrevas”. Sete, sendo o número da plenitude, maturidade e perfeição, significa que o que os “sete selos” haviam dito era claramente uma mensagem referente à plenitude. Não era para ser revelada até o cumprimento do tempo.

Obviamente ambos, João e Daniel, viram algo que não era para ser revelado universalmente em sua época, porque lhes foi dito expressamente que “selassem” essas coisas. Paulo também disse que havia visto coisas inefáveis que não lhe era dado expressar. Porém temos mais uma palavra do Senhor com relação às coisas seladas, relativas ao tempo quando seria de acordo à sua boa vontade revelar estas coisas àqueles a quem pertencem: “...senão que nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele comece a tocar a trombeta, o mistério de Deus se consumará, como Ele o anunciou a seus servos, os profetas” (Apocalipse 10:7). Ou seja, nos dias quando o sétimo anjo comece a dar a mensagem do cumprimento, o que tem estado selado e retido já não será mais um mistério.

Temos visto abrir-se selo após selo, na medida em que verdade após verdade tem sido progressivamente restaurada à Igreja. Mas, é muito triste ver que uma lei parece estar trabalhando com relação a esta revelação progressiva do coração e propósito de Deus para com a humanidade.

Por “lei” quero dizer que parece inevitável que muitos daqueles cujos corações foram acesos com a revelação anterior de Cristo, lutem contra aqueles cujos corações têm recebido a última revelação. Precisamente em nosso tempo, podemos recordar aqueles que haviam recebido a bênção do batismo do Espírito Santo, lutando contra aqueles que seguiram adiante na revelação dos Filhos de Deus. Parece que estamos muito dispostos a chamar de uma parte o todo. Mas nós, que temos sido os receptáculos da gloriosa mensagem dos Filhos de Deus, como corresponde à ressurreição dos mortos, estamos em perigo de fazer o mesmo com relação a uma verdade ainda mais gloriosa do juízo eterno (vide He. 6:2) Irmão, temos que ir adiante rumo à perfeição!

E qual é o propósito de Deus em abrir selo após selo em tal revelação gradual do mistério de Cristo? “...de reunir todas as coisas em Cristo, na dispensação do cumprimento dos tempos, assim as que estão nos céus, como as que estão na terra”. (Efésios 1:10). Há e sempre houve um “tempo assinalado” no qual o Pai trará tudo em Cristo, a glória de Deus, a divina Arca de Deus. É porque no Cristo “estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento” (Col. 2:3). Cristo é a Arca Divina, da qual a Arca de Moisés oculta atrás do véu, no Lugar Santíssimo, era o modelo. Nele está a herança. Nele, que é a Ressurreição e a Vida. Portanto, só o que é Dele será ressuscitado na ressurreição. Somente o que é da ressurreição terá parte nessa primeira ressurreição.

Esta profecia diz que “o Testemunho no Céu será aberto antes do fim desta era e o testemunho vivo ali contido será revelado”. Dito de outra forma, na nossa fraseologia moderna, o povo de Deus por necessidade, será transformado na vida e essência do que Cristo é, por um ato sobrenatural do Espírito Santo sobre eles. Já não mais os homens viverão na esfera de conceito ou posição doutrinal, mas que haverá uma verdadeira entrada na Herança, que é em Cristo; a redenção total e completa que Ele comprou e pagou para aqueles que o seguirão aonde quer que Ele os guie. Irmãos e irmãs, este mundo nunca viu o que Deus tem preparado para alguns nesta hora.

No momento presente, há muitos templos onde não há a presença do Espírito Santo, nem mesmo a menor expectativa de que Ele possa visitá-los. Por muito tempo, eles têm feito e controlado as coisas de tal modo, que já não notam que Icabod (“a glória se foi”) está escrito em suas portas. Eles são capazes de fazer tudo por eles mesmos e não necessitam e nem esperam assistência divina. Não é assim com a Igreja Virgem. Como Jacó, cujo nome foi mudado quando sua natureza foi mudada, esta Igreja Virgem tem sido debilitada pelo caminho, tão disciplinada, tão purificada e “treinada”, que eles não podem fazer nada por eles mesmos. Isto é parte do segredo de sua força. Têm que ter a presença e direção de sua Arca Celestial ou estarão perdidos sobre o que fazer depois. Chegaram a um ponto onde se dão conta de que não podem viver fora da presença Dele, que é sua vida. Estão inseparavelmente conectados a Cristo, como um moribundo está conectado ao sistema moderno de suporte de vida. Não podem viver sem Ele!

CAPÍTULO 2

ABRINDO O TESTEMUNHO VIVO

“Ao abrir o Testemunho Vivo dentro da Arca de Deus, deverá começar a promulgação do evangelho eterno do reino. A proclamação do Testemunho será como o som de uma trombeta de alarme às nações que professam o cristianismo. Autoridade será dada por Cristo para se pôr fim a toda controvérsia referente à verdadeira igreja que nasce da mãe, a Nova Jerusalém. Esta decisão irá selar o corpo de Cristo com o nome (ou Autoridade) de Deus, dando-lhe a comissão de atuar por esse nome”.

O que está a ponto de estourar sobre o mundo não será uma mensagem trazida “com palavras sedutoras da sabedoria do homem”, mas o que vem no “poder de demonstração” de Cristo. Não será simplesmente a declaração de outra doutrina, outro grupo de conceitos, mais livros, mais

informação. E, creiam-me, certamente não serão mulheres e homens que serão atraídos às multidões, à fama e fortuna. Isto que vem bem rápido agora, abrir o Testemunho Vivente, impactará o mundo inteiro, incluindo o mundo religioso.

Quando esse pequeno remanescente de “salientes” entrem no Testemunho da Vida, entrem no QUE ELE É, e suas vidas comecem a dar testemunho do que é o Cristo, então será deixada de lado a controvérsia sobre qual é a verdadeira igreja. Traçar-se-ão linhas e se escolherão lados, enquanto a mensagem vai adiante como o som de uma trombeta, declarando a aparição iminente do Senhor naqueles que O estão esperando. Isto está acontecendo no presente. Eu não digo que já esteja completo, mas eu declaro que o Senhor tem se revelado àqueles que têm ouvidos para ouvir, que este é o tempo de realidades mais do que de conceitos. É o tempo de entrar na vida do próprio Cristo. Tem-se deixado bastante claro a todos que A CRUZ é a CHAVE para entrar nesta esfera em Cristo!

Está bem claro, que o que Jesus conseguiu para nós em Sua cruz não foi um alívio para a carne, mas a sentença da carne, que não estamos liberados da cruz, mas para ela; que não estamos liberados da morte, mas através da morte! Amados, não há forma de entrar a nenhum mundo, como Andrew Jukes disse, senão pelo nascimento, e não há maneira de sair de nenhum mundo senão pela morte.

Como aqueles que são escravos do amor a Cristo entram Nele mais e mais plenamente, pelo caminho de uma cruz aplicada (não de uma doutrina), mais e mais de Sua natureza vem a ser deles, mais e mais do que Ele é vem a ser deles, mais e mais de Sua glória descansa sobre eles, mais e mais de Sua vida é deles, à medida que suas vidas são entregues. Isto é conhecido como chegar a zero! É uma idéia muito impopular, chamada de heresia por muitos no Cristianismo; mas, de acordo com esse caminho que alguns chamam heresia, assim nós adoramos ao Deus de nossos “pais”, crendo em todas as coisas que estão escritas na palavra de Deus.

Há um lugar onde se pode entrar e de onde não há saída. “Ao que vencer, eu o farei coluna no templo de meu Deus, e nunca mais sairá dali”... (Ap. 3:12). Esta posição, uma vez ganha não se pode perder. Ela está atrás do véu, no lugar Santíssimo. É diante da presença do próprio Deus! Requer-se preparação para isto, porque nosso Deus é fogo consumidor. “Os pecadores se assombrarão em Sião, o espanto se apoderou dos hipócritas. Quem de nós morará com o fogo consumidor? Quem de nós habitará com as chamas eternas? O que caminha na justiça e fala na retidão; o que aborrece o ganho violento, o que sacode suas mãos para não receber suborno, o que tampa seus ouvidos para não ouvir propostas sanguinárias, o que fecha seus olhos para não ver coisa má”. (Isaías 33:14,15).

Chegar a zero não é a grande perda que muitos pensam que é. De fato não é perda, mas ganho. Quer dizer a perda de sua vida? “O que tem ouvido que ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, lhe darei de comer da árvore da vida, a qual está no meio do paraíso de Deus” (Apocalipse 2:7). Quer dizer a perda da credibilidade? “Ao que vencer e guardar minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações” (Apocalipse 2:26) Quer dizer a perda do lar, terras, amigos e ainda de todas as coisas? “Ao que vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho” (Apocalipse 21:7). Quem sabe quererá provavelmente dizer a perda de seu “bom” nome? “...e escreverei sobre ele o nome de meu Deus e o nome da cidade de meu Deus, a nova Jerusalém, a qual descende do céu, de meu Deus, e meu novo nome”. (Apocalipse 3:12). Não, não há perda verdadeira em Cristo. Só há ganho; mas ganho mediante perda, vida mediante morte, gloria mediante vergonha, poder mediante debilidade, exaltação mediante humilhação.

Esta esfera não é de posição ou conceitos doutrinários, é uma esfera de realidades vívidas. Aqueles que estão entrando, estão descobrindo que aqui está o “maná escondido”. Há revelação do coração de Deus, de Seus pensamentos e propósitos com relação a Cristo, que não é aparente a outros, ainda

entretidos em pães e peixes (dons e bênçãos) do Lugar Santo. Vergonha e suspeita estão sempre presentes em qualquer coisa nova que Deus esteja fazendo, e que muitos ainda não estão “vendo”.

Este parágrafo da profecia começa com as palavras, “Revelando o Testemunho vivente dentro da Arca de Deus”... Qual é o Testemunho nesta Arca, e o que é a Arca? Através de todo o Antigo Testamento, a arca é sinônimo da presença divina de Deus. Ele lhes disse que se encontraria com eles ali, no propiciatório sobre a arca. É claro que a arca representava Jesus Cristo, a verdadeira Arca onde está a presença divina e a vida de Deus. O Testemunho? O testemunho na arca de Moisés era a Lei dada no Sinai. “E deu a Moisés, quando acabou de falar com ele no monte Sinai, duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus”. (Êxodo 31:18). O Testemunho na verdadeira Arca que é Jesus Cristo é o testemunho vivo e representação do Deus vivo. É essa vida e natureza de Deus manifestada em Cristo. E, queridos irmãos e irmãs em Cristo, é essa vida e natureza que Deus está revelando aos Seus, mostrando o caminho nesta hora. É nesse Testemunho (vida/natureza) que alguns entrarão neste próximo movimento de Deus. A Lei escrita de forma indestrutível, com pena de ferro e com ponta de diamante (O Espírito Santo), sobre as tábuas da carne de nossos corações!

Virá um tempo, em que o que se tem permitido à cruz conseguir nas vidas de muitos, será manifestado e revelado. Isto se levará a cabo ao “selar” aqueles que têm deixado tudo para seguir o Cordeiro, aonde quer que Ele os guie. “Dizendo: Não farás dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos selado nas testas os servos de nosso Deus” (Apocalipse 7:3). “E ouvi o número dos selados: cento e quarenta e quatro mil selados de todas as tribos de Israel” (Apocalipse 7:4).

Este “selo” não é outra coisa senão que a adoção em Romanos. “E não só ela, senão também nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, nós também gememos dentro de nós mesmos, esperando a adoção e a redenção de nosso corpo”. (Romanos 8:23). Se você ler o versículo anterior, notará que o número desses selados em Apocalipse 7 foi 144.000. Esse é o número simbólico que denota a companhia das primícias dos vencedores. Eu não creio que seja um número literal, ou que o número de vencedores é limitado a esta figura. “12 = governo divino assim que, 12 X 12 = 144 + 000 o qual os “0” simplesmente mostram “mais glória”. Estes são aqueles que permitem o governo de Jesus desde o trono de seus corações. (O Ego foi destronado e eles estão sob o governo divino!)”.

Aqueles, dentro deste número de pessoas, selados em suas testas, (que receberam a mente de Cristo) são os que experimentam o que se conhece como “a adoção”. Ter o espírito de adoção não é o mesmo que receber a adoção. O Novo Testamento fala freqüentemente de adoção. “...que são israelitas, dos quais são a adoção, a glória, o pacto, a promulgação da lei, e culto e as promessas” (Romanos 9:4). O apóstolo Paulo está falando aqui à Igreja Cristã sobre a “adoção, para esperar a redenção do corpo”... como também outras coisas em relação com o tempo, quando a adoção se leva a cabo e diz que estas coisas tinham sido o direito de primogenitura dos israelitas, segundo a fé.

Adoção, na mente ocidental, não é o que é no sentido bíblico. Nós, os ocidentais, pensamos em adoção como sendo isso que sucede quando um homem e sua esposa recebem em sua família uma criança que não é sua família biológica, um que não foi o resultado de sua união, e por um procedimento legal chamado “adoção”, o fazem parte legal de sua família. É óbvio que a criança é parte da família a partir desse momento, sobre outras bases que não a da relação de sangue.

T. Austin-Sparks diz o seguinte a respeito desse assunto: “Quando falamos das coisas de Deus, temos que mudar algumas de nossas idéias humanas, e entre as muitas coisas nas quais isso acontece, está o assunto da adoção. A idéia de Deus de adoção é diferente da nossa. Nossa idéia é a de trazer alguém de fora para a família, mas essa não é a idéia Dele. A palavra “adoção” literalmente quer dizer “a colocação de filhos” e você reconhece, se estava me seguindo de perto,

que adoção vem ao final das coisas em todas aquelas passagens das escrituras. É algo que está por vir. Nós, que temos recebido o espírito, esperamos, gemendo, por nossa adoção. Fomos predestinados à adoção como filhos. É algo pelo qual estamos esperando, de acordo à Palavra de Deus. Assim, não é assunto de trazer à família, mas é algo que é o resultado do que tem transpirado desde que viemos à família”. (“Casa Espiritual” por T. Austin-Sparks).

Que belo exemplo disto vemos no batismo de Jesus no rio Jordão, quando o Pai falou publicamente, diante de todos: “E houve uma voz dos céus, que dizia: Este é meu Filho amado, em quem me comprazo” (Mateus 3:17). Daquele tempo em diante, ainda que até então Ele (Jesus) não houvesse feito absolutamente NADA do que sabemos, Ele começou a conduzir os negócios do reino em nome de Seu Pai! Isto é o que está por vir para nós na adoção como filhos!

Alguns podem objetar a isso baseados nas Escrituras que declaram: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser; mas sabemos que quando Ele se manifeste, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como É” (1 João 3:2).

Este é um caso em que à verdade de um assunto se fez pouca justiça. Os tradutores da versão “King James” da Bíblia (em espanhol, versão “Reina Valera”), usaram a mesma palavra “filho” para palavras gregas que têm diferentes significados. (Eles fizeram isso em toda a Bíblia. Eu pessoalmente, acredito que Deus usou isto como um meio de “selar” a Palavra até o tempo certo). Por exemplo, a palavra grega TEKNON, significa “criancinha”, um filho sim, mas muito imaturo. Usa-se também no primeiro versículo de João 3; “Vê qual amor nos deu o Pai, para que sejamos chamados filhos de Deus; por isto o mundo não nos conhece, porque não conheceu a Ele”. (1 João 3:1).

A palavra usada aqui para “filhos”, no grego TEKNON, leva o mesmo significado do versículo 2, que é também “criancinhas”. Isto se pode ver mais claramente, quando se observa qual palavra o Espírito escolhe usar no grego quando se refere a Jesus no versículo 8; “Para isto apareceu o Filho de Deus, para desfazer as obras do diabo” (1 João 3:8). Aqui a palavra grega usada é HUIOS. HUIOS significa a relação dos filhos com os pais, como legítima, oposta à ilegítima. Assim, João não está chamando aqueles em 1 João 3:2, “filhos”. Ao usar a palavra grega, TEKNON, ele está se referindo a eles como “criancinhas”. “Eles” ainda não são maduros e Cristo ainda não está se manifestando. Ainda não houve a “adoção” mencionada em Gálatas 4:5.

Em “... a fim que recebêssemos a adoção de filhos” (Gálatas 4:5), a palavra grega usada para filhos não é a de criancinhas (TEKNON), tão pouco é simplesmente a que é usada para mostrar somente relação (HUIOS), mas a palavra usada aqui (HUIOTHSIA), palavra que mostra maturidade e relação porque manifesta autoridade, compromisso e relação contidos na adoção, o selo dos filhos, a manifestação dos filhos de Deus. Eu não sou um erudito em Grego, nem um estudante de Grego e não me dedico à investigação dos vários significados em busca de revelações. Mas obviamente há momentos em que muitas coisas dependem do significado de uma palavra, como é este caso.

O pensamento de Deus, com relação a você e a mim, nunca foi simplesmente salvação e uma viagem ao céu. Nem tampouco “ser salvo” e receber o batismo do Espírito Santo e então esperar pela Sua vinda. Salvação, como é a intenção de Deus, é um processo contínuo no qual você e eu temos estado envolvidos desde o dia que nos ajoelhamos no Calvário e, verdadeiramente, demos a Ele todos os direitos sobre nossas vidas. Nosso passo inicial de salvação foi somente uma preparação para o batismo do Espírito Santo, como a Festa da Páscoa foi uma preparação para o Pentecostes. Mas Pentecostes está na metade da conclusão dessa salvação eterna por Cristo no Calvário. Foi uma preparação para a Festa dos Tabernáculos, como o batismo do Espírito Santo nos preparará para a adoção de filhos.

Sim, na verdade, agora somos filhos de Deus mas ainda não se manifestou o que havemos de ser, porque antes de chegar a ser como Ele, temos que vê-lo como Ele realmente é. Não à luz da religião tradicional, não à luz da mente obscura, temerosa de homem! Mas como realmente Ele é! Assim, você e eu estamos experimentando purificação, limpeza, fogo e águas de Deus que nos amadurecem e sem o qual nunca poderemos chegar ao crescimento total. A vida em Deus não se tem escapando da morte, se obtém saindo da morte! A cruz de Cristo não é alívio da carne, é a sentença da carne! A cruz cristã é a única porta à vida abundante, porque somente através da morte se conquista o poder da morte.

Portanto, ser filhinhos de Deus não é o mesmo que ser filhos de Deus, e as promessas são para aqueles que vencem, ou seja, para os filhos. A herança não é para aqueles que crêem, mas para aqueles que vencem. A herança é para os filhos! Considere o que a Palavra de Deus diz sobre essa herança e sobre aqueles para os quais há esperança. “Mas, também digo que o herdeiro é criança, em nada difere do escravo, ainda que é senhor de tudo; senão que está sob tutores e curadores até o tempo assinalado pelo pai”. (Gálatas 4:1,2).

“E se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se é que padecemos juntamente com ele, para que juntamente com ele sejamos glorificados” (Romanos 8:17). Sendo crianças nos faz herdeiros, mas sendo herdeiros não nos faz herdar até que tenhamos sofrido com Ele para que também sejamos glorificados juntamente com Ele, como diz a Escritura. Enquanto Paulo está falando com os Gálatas no capítulo quatro, se faz claro que ele não está falando àqueles que estão maduros no Senhor. De outra maneira, ele nunca haveria dito nos versículos um e dois, que o herdeiro não era mais que um servente, porque está sob aqueles que o treinam, ou seja, os cinco ministérios de Efésios 4:11. Tampouco teríamos tido mais tarde, no versículo dezenove, referência a eles como “filhinhos”.

Há uma redenção reservada para aqueles que têm sofrido com Cristo, que têm levado sua cruz, que têm passado pelas águas que não os inundaram, contra quem a chama se acendeu mas não foram queimados. Eles têm sido chamados pelo nome. Eles são Seu tesouro especial, eles são Sua herança. As primícias a quem Ele usará para bendizer aqueles que seguem depois. Em seu coração, estão escritas as palavras do Espírito: “Santidade ao Senhor!”

À igreja nunca se lhe deu a responsabilidade de “salvar o mundo”. Lê-se a comissão de, “... Ide por todo o mundo e predicai o evangelho a toda a criatura” (Marcos 16:15). Isso é tudo. A isto testemunham as palavras de São Tiago em Atos; “Simão tem contado como Deus visitou pela primeira vez aos gentios, para tomar deles povo para seu nome... Para que o resto dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais é invocado meu nome. Diz o Senhor, que faz conhecer tudo isto desde tempos antigos. (Atos 15:14,17).

“Irmãos! Escutem! Simão declara como primeiro Deus visitou as nações, para obter deles um povo para Seu nome... Para que aqueles deixados da humanidade devam estar buscando ao Senhor. Quem está fazendo estas coisas” (concordância literal do Novo Testamento). Deus tem algo muito maior em mente do que salvar alguns e condenar o resto. E na companhia de primícias dos vencedores, os filhos de Deus, terão uma grande parte em Seu plano, pois eles são a razão pela qual Deus tem visitado as nações para tirar de entre eles, um povo para Seu nome. Eles são peculiarmente Seus.

“Farás ademais uma lâmina de ouro fino, e gravarás nela como gravura: Santidade a Jeova. E a colocarás com um cordão azul na parte dianteira da mitra. E estará sobre a testa de Araão, e levará Araão as faltas cometidas em todas as coisas santas, que os filhos de Israel houverem consagrado em todas suas santas oferendas; e sobre sua testa estará continuamente, para que obtenham graça diante de Jeová”... (Êxodo 28:36-38). A mitra do Sumo Sacerdote é uma das últimas partes das vestimentas que o sacerdote se põe e significa selar com a mente de Cristo. Esta companhia de

vencedores receberá autoridade e uma comissão para atuar nessa autoridade ao selar (com a mente de Cristo). Eles experimentarão a redenção do corpo de que fala Romanos 8. "...e não só ela, senão também nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, nós também gememos dentro de nós mesmos, esperando a adoção, a redenção de nosso corpo". (Romanos 8:23). As primícias do Espírito são somente partes da nossa herança, não a totalidade.

CAPÍTULO 3

UM NOVO NOME (NATUREZA)

"Esse novo nome (ou Autoridade) os distinguirá dos sete mil nomes da Babilônia. A eleição e preparação desta Igreja Virgem vai acontecer de uma maneira secreta e oculta. Como Davi, em seu ministério, foi escolhido e ungido pelo profeta do Senhor, ainda sem ser admitido à profissão exterior do Reino, por um tempo considerável, da raiz de Davi uma Igreja Virgem, que não conheceu nada do homem nem constituição humana, vai nascer e requererá algum tempo para estar completa e amadurecer".

Aqueles selados assim, em suas testas, como se vê no Apocalipse 7: "...dizendo: Não façais dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos selado em suas testas aos servos de nosso Deus" (Ap. 7:3) receberão tudo o que vem com a "adoção". Não é só outro "nome", como conhecemos os nomes, que lhes é conferido. Longe disso. Este livro da Revelação de Jesus Cristo tem mais coisas espirituais em vista além de dar outro nome.

No sentido bíblico, freqüentemente, um nome tem a ver com uma determinada natureza. Vemos isto claramente na narração de Nabal, o esposo de Abigail. "Não faça caso agora meu Senhor desse homem perverso, de Nabal; porque conforme seu nome, assim é. Ele se chama Nabal, e a insensatez está com ele; mas eu tua serva não vi os jovens que tu enviaste" (1 Samuel 15:25). Nabal significa insensato.

Jacó quer dizer, "intrigante, conspirador, suplantador". Por quê? Porque isso era ele por natureza. Leia sua primeira história para ver como ele tentou obter a herança mediante engano. Aos olhos de Deus, a herança já era dele, mas ele tratou de possuí-la pela força, assim como nós temos feito muitas vezes. Depois do encontro de Jacó com o Senhor, no arroio de Jacó, o Senhor tocou seu músculo, o lugar de sua força. Inutilizou-o de maneira que, desde esse momento, ele nunca mais caminhou como havia caminhado no passado, mas descansava sobre seu cajado, até o dia de sua morte. Seu nome foi mudado de Jacó (intrigante) a Israel (um príncipe com Deus). Deus mudou o nome de Jacó porque ele havia conseguido uma mudança em sua natureza.

Jacó é a imagem daqueles a quem Deus está debilitando, inutilizando-os de tal modo com relação à sua própria natureza e habilidades, que eles jamais poderão voltar a caminhar como antes, com suas próprias forças e habilidades mas, para sempre terão que seguir adiante sobre seu cajado celestial. Pelas excelentes e grandíssimas promessas de Deus, eles são feitos participantes da Sua natureza (nome divino). Aqueles tratados de tal maneira pelo Senhor, para que haja mudança em sua natureza, receberão um "novo nome". "O que tem ouvido, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, darei de comer do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca e nela estará escrito um novo nome, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe" (Apocalipse 2:17). Essa "pedrinha branca" era dada a um indivíduo que havia sido escravo, mas que era plenamente libertado no ano do jubileu. Era a prova de sua redenção plena. O novo nome é a natureza da Nova Criação que é Cristo. Mas até que esta obra não esteja completa ainda não aparece o que haveremos de ser...

Esta mesma coisa, suas mesmas vidas mostrando a Cristo, vai ser a marca distintiva daqueles assim engendrados por Deus. Na hora, quando o mistério de iniquidade seja revelado, o mistério de justiça será revelado também... em um povo. Eles não caminharão sob doutrinas mais novas, mais recentes, de encomenda. Eles terão deixado a esfera de conceitos e caminharão na esfera das realidades. Esta será a característica que os distinguirá do sistema religioso, os sistemas da rameira contendo os “7.000 nomes da Babilônia”.

Mas, ainda que eleitos, escolhidos e ungidos para este ministério, não virão à possessão visível de tal ministério até que cheguem à maturidade. Davi foi um desses. Davi, quando jovem, foi ungido por Samuel mas não recebeu o reino até que tivesse pelo menos 40 anos. Ele foi ungido três vezes, Saul foi ungido uma vez. Ele foi ungido por Samuel quando jovem. Mais tarde, depois da morte de Saul, foi ungido pela tribo de Judá. Finalmente, foi ungido por todo Israel, no tempo em que foi instalado como o único rei de Israel. Há uma unção que recebemos na experiência do “pátio exterior”, outra, e maior unção a recebemos quando somos batizados no Espírito Santo. Há uma terceira e ainda futura unção que será receber o Espírito “sem medida”, para aqueles que continuem seguindo-O até a Sua manifestação plena, para ser co-herdeiros e co-governantes com Ele.

Eles também são conhecidos como “Companhia de Benjamim”. José, que estava no trono, tinha em toda Israel, um irmão completo. Esse era Benjamim. O resto dos irmãos tinham o mesmo pai, mas diferentes mães. Aqueles da Companhia de Benjamim não têm organização terrestre como sua mãe. Sua mãe é a Nova Jerusalém, mãe do alto, enquanto que seus meio-irmãos estão contentes em olhar esta terra de onde vem sua autoridade. O termo “quartel general” quer dizer o lugar onde reside a cabeça. Você tem sua cabeça em quartéis desta terra?

Benjamim foi o único que nasceu na herança. A que lhe deu à luz chamou-o de Benoni, que quer dizer Filho da tristeza; mas o pai de Benjamim não aceitava isso. “E aconteceu que ao sair-se a alma (pois morreu), chamou seu nome Benoni; mas seu pai o chamou Benjamim” (Gênesis 35:18). Não filho da tristeza, mas filho de minha mão direita será. Não é interessante que foi na saca de Benjamim que a taça de José foi encontrada? Especialmente quando Jesus fez a pergunta, “Podeis beber do cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?” (Mateus 20:22) Stephen Jones, em seu livro “Segredos do tempo em profecias”, faz a interessante observação que os discípulos de Jesus a quem Ele estava falando aqui, eram todos da Galiléia (exceto Judas que provavelmente era um prosélito edomita) e portanto, eram da porção de Israel que pertencia a Benjamim.

Somente aqueles que estão dispostos a entrar em comunhão com os sofrimentos de Cristo, terão direito a governar e reinar com Ele. “Se sofrermos, também reinaremos com Ele; Se o negarmos, ele também nos negará” (2 Timóteo 2:12). Há uma herança em Cristo que é muito mais do que o olho pode ver ou o ouvido pode ouvir, e está reservada para aqueles que O desejam de todo coração. Você recordará que Benjamim recebeu uma porção cinco vezes maior que seus irmãos. Ele era também o mais jovem dos filhos de Israel. Serão aqueles membros nascidos por último, os membros dos pés do corpo de Cristo, que chegarão à plenitude da herança. “E o último inimigo que será destruído será a morte. Porque todas as coisas as segurou sob seus pés. E quando diz que todas as coisas tem sido sujeitas a Ele, claramente se excetua aquele que sujeitou a Ele todas as coisas” (1 Coríntios 15:26,27).

É pela inescrutável sabedoria de Deus que a eleição e preparação do remanescente desta hora final sejam de uma maneira secreta e oculta. Porque tem estado escondidas de muitos, tem custado aos eleitos continuar em obediência, continuar seguindo o Cordeiro por aonde quer que Ele vá. Tem havido e continuará havendo até o fim, separação de amigos amados e de confiança, por muitos daqueles que vêem o que seus amigos e irmãos não vêem. Em alguns casos, quererá dizer que aos filhos futuros, a vida do Filho neles está fechada em limitações e restrições à medida que portas de

ministério e serviço lhe são fechadas. Seus irmãos ainda têm seus campos de esforços enquanto que os “Josés” estão calados. Mas ainda que eles, em muitos casos, têm desejado fazer o mal, o Senhor o tem feito para o bem, de maneira que Ele possa salvar a muitos através deles.

Eventualmente virá o tempo quando os irmãos que desprezaram este sonhador de governo virão a Ele porque há fome na terra. “Haverá dias, diz Jeová o Senhor, nos quais enviarei fome à terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir a palavra de Jeová”. (Amós 8:11). Em outro nível, seguramente será dito que aqueles Israelitas que venderam a seu desprezado irmão, que o entregaram em mãos dos gentios, e quem depois de todos aqueles anos supunham que estava morto, virão também a José, prostrando-se diante Dele. Eles não o reconhecerão a princípio, quando Ele aparecer em Seu corpo gentil. Mas eventualmente, à medida que Ele se revelar a eles, chegarão a dizer: “Bendito o que vem em nome (natureza) do Senhor”. (Mateus 23:39).

Seguramente, como há um povo que entrará na vida do testemunho da Arca Divina, levando neles mesmos a idêntica natureza contida nela e sua autoridade, para mostrar esta redenção na terra, assim aqueles que o cravaram, eles “...que são israelitas, dos quais são a adoção, a glória, o pacto, a promulgação da lei, o culto e as promessas” (Romanos 9:4) dizem “Bendito o que vem em nome do Senhor!” Assim também eu posso acrescentar muitos daqueles que agora rejeitam a mensagem de adoção como fanatismo.

Este remanescente, esta Igreja Virgem, não tem conhecido o fórceps da intervenção do homem, tem sido um nascimento natural obtido só pelo Espírito Santo. À medida que cada membro se vai “agarrando” à Cabeça, que reina em majestade, são feitos um com Ele. Esta igreja foi vista saindo do deserto no tempo de Martinho Lutero. Não como parte do movimento protestante de Lutero, mas saindo dele. Esta Igreja Virgem não tem sido “contaminada com mulheres”. (Há muitas aplicações para a expressão “ser contaminado com mulheres”. Caminhar seguindo o sensual, seguindo a alma (parte feminina), vida da carne mais que do Espírito, ou aqueles que estão participando das coisas servidas só nas casas das rameiras, ou seja, sistemas da religião do homem). Têm sido esperado deles até agora, etapas sucessivas de crescimento e desenvolvimento para obter a revelação e o entendimento do coração e do propósito de Deus, para que esta Igreja Virgem obtenha alguma maturidade. Ninguém sabe que esta etapa de desenvolvimento acontece agora: “agora sabemos que o tempo de redenção do corpo, em Romanos 8 está sobre nós”.

CAPÍTULO 4

O FILHO HOMEM DO APOCALIPSE 12

“O nascimento desta Igreja Virgem foi anunciado pela visão de São João, onde apareceu um grande sinal no céu, uma mulher dando à luz seu primogênito, que foi arrebatado para o trono de Deus (ou identificado com a autoridade de Deus). Como uma virgem trouxe Cristo segundo a carne, assim a Igreja Virgem dará à luz ao primogênito segundo o Espírito, que será investido com os sete espíritos de Deus. Esta igreja, trazida e selada com a marca da Autoridade Divina, não terá limites nem imposições, senão que a santa união entre estes espíritos nascidos de novo será tudo e estará em tudo. Até este tempo (1619) não há tal igreja visível sobre a terra. Todas as profissões de fé são encontradas em falta quando pesadas na balança e, portanto, são rejeitadas pelo Chefe Supremo, cuja rejeição é para que dos professantes saia uma nova e gloriosa igreja. Então a glória de Deus e do Cordeiro descansa sobre este tabernáculo para que ele seja chamado o Tabernáculo de Sabedoria. E ainda que não se conheça visivelmente essa Igreja, será vista como que saindo do deserto dentro de pouco tempo; então se multiplicará e se propagará a si mesma universalmente, não só ao número do primogênito (144.000) mas também ao remanescente da semente, contra a qual o Dragão fará guerra continuamente”.

Há aqueles que crêem que o “Filho homem” do Apocalipse 12 seja Jesus de Nazaré. Há várias razões pelas quais nós não sustentamos esse ponto de vista, também pelo fato de que as escrituras declaram enfaticamente que este livro completo do Apocalipse, incluindo o capítulo 12, é “...A revelação de Jesus Cristo, que Deus o deu, para manifestar a seus servos as coisas que devem acontecer em breve” (Apocalipse 1:2). Isto foi escrito durante o ano 90 depois de Cristo, e alguns outros escritos, 56-57 anos depois da morte de Cristo e quase 90 anos depois de seu nascimento. Não pode ter-se referido a Cristo Jesus que nasceu da Virgem Maria. Há várias aplicações que se podem fazer, mas a visão do “filho homem nascendo de uma mulher que estava vestida do sol, etc fala de algo ainda futuro”.

Este algo é chegar à maturidade de um remanescente chamado, um grupo de pessoas que têm saído da religião organizada do homem, que têm saído por nascimento espiritual do Espírito Santo, e que têm sido encerrados no deserto como foi Moisés; um povo que não tem conhecido as limitações e restrições que José experimentou por causa de seus irmãos, no entanto eles estão destinados para o trono! Este algo é a companhia de vencedores do filho homem que governarão e reinarão com Cristo, porque eles fazem Sua vontade. Esta companhia de pessoas, este pequeno remanescente de indivíduos, chegará à plenitude de sua herança em Cristo, porque não têm limitado o Santo de Israel simplesmente à experiência da “Páscoa”, ou seja, da salvação. Tampouco o tem limitado ao que eles têm chamado evangelho completo, isto é, têm experimentado “Pentecostes” mediante o batismo do Espírito Santo, não têm limitado Deus a esta esfera parcial enquanto acampam ao redor de suas doutrinas favoritas.

Os que têm tido um desejo insaciável de conhecê-Lo, de ser conformados à Sua morte para que também possam participar de Sua Ressurreição, ou seja, a primeira ressurreição. Esta companhia de inadequados está disposta a pagar um preço, porque eles sabem pelo Espírito que há só um caminho fora desta vida e é através de uma morte muito real... morte da carne mediante a cruz. Eles não crêem na mentira de que estamos libertos da morte pela cruz de Cristo, mas que a cruz nos leva à morte! Portanto, eles são parte da primeira ressurreição sendo abençoados e santos. A segunda morte não tem poder sobre eles.

Amado, não tome o que eu disse como se você não fosse também um herdeiro. Você é um herdeiro em Cristo Jesus! Mas considere as palavras do Espírito Santo através do apóstolo Paulo: “Mas também digo: Enquanto o herdeiro é criança, em nada difere do escravo, ainda que seja o senhor de tudo” (Gálatas 4:1). Eu tenho um irmão querido e precioso que está em desacordo comigo por usar esta passagem da Escritura. Ele crê que ela tem a ver só com os judeus que saíram da Lei. Eu sei que tem a ver com eles, porque o diz, mas eu vejo também a declaração de um princípio pelo Espírito Santo, que nós não podemos chegar à nossa herança até que estejamos maduros em Cristo, ou seja, até que cheguemos à estatura da plenitude de Cristo, até que sejamos um homem perfeito. Isto quer dizer simplesmente que enquanto permanecermos imaturos, não poderemos herdar. Tem que haver aqueles que, pela graça de Deus, dêem os frutos do Reino, e isto não é meramente “Cristo em vós, a esperança de glória”; é Cristo, a imagem e glória de Deus em você; em Plenitude! É o Espírito, sem medida, águas que nenhum homem poderá atravessar, águas para nadar nelas, inundações em terra seca! Isto é o que vem se não estamos errados.

Temos visto a colheita dos 30 por cento de fruto no átrio exterior, ao observar a Festa da Páscoa (o Caminho). Muitos têm visto também a colheita dos 60 por cento no Lugar Santo, ao observar a Festa de Pentecostes (a Verdade). Mas nenhum de nós tem a experiência dos 100 por cento do fruto que se leva a cabo atrás do véu no Lugar Santíssimo durante a Festa dos Tabernáculos (a Vida)! É esta a esfera daqueles que formam o homem corporal da companhia do Filho homem, são arrebatados ao serem selados em suas testas com a mente de Cristo e identificados com a autoridade de Deus em Cristo. A mulher em Apocalipse 12 é a verdadeira Igreja Virgem, em geral, de onde Deus vai tirar o remanescente do Filho homem.

Esses, trazidos a tal esfera de plenitude em Cristo, conhecerão como diz a profecia de 1619, não imposições da natureza carnal ou da carne. Mais além desse ponto não há sentido em especular. Aceitemos nosso chamado, como o chamado supremo de Deus em Cristo Jesus, saindo da esfera parcial dos dons em direção àquele que é perfeito, maduro e completo, que é Cristo em vós, Tudo no Todo!

Isto é, por assim dizer, uma “Igreja Virgem”. Esta é, também em nossos dias, uma conotação rara e interessante. Igreja Virgem. Uma que não conheceu homem. Uma na qual a semente incorruptível de Cristo, e não a semente do homem, foi semeada. Jesus disse: “Pois há eunucos que nasceram assim do ventre se sua mãe, e há eunucos que são feitos pelos homens, e há eunucos que a si mesmos se fizeram por causa do reino dos céus. O que seja capaz de receber isto que o receba”. (Mateus 19:12).

Um eunuco é alguém que supervisiona e cuida o harém do rei, das mulheres do rei. Ele vela pelo bem estar delas, por sua segurança. A idéia de que um eunuco plantasse sua própria semente nas mulheres do rei, não tinha a menor possibilidade, muito menos era uma opção. Os eunucos eram castrados e não podiam realizar o ato: feitos eunucos pelos homens. Outros nascem eunucos, não tem desejos por mulheres e esperamos que também não por homens. É a esta situação que o Senhor Jesus se refere quando Ele declara que muitos homens se fazem eunucos por eles mesmos, pelo reino dos céus. Ou seja, eles chegaram ao ponto, mediante a luta de Deus, pelo poder e misericórdia de Deus, onde não falam de sua própria mente, não plantam seus próprios conceitos, idéias, dogmas, tradições etc, nos corações e mentes do rebanho de Deus, mas têm feito o que o apóstolo Paulo fez “Experimento por vós um ciúme semelhante ao de Deus; pois os desposei com um só esposo, para apresentá-los como uma virgem pura a Cristo” (2 Coríntios 11:2). Muito freqüentemente as igrejas têm chegado a corromper a simplicidade de Cristo, pelas mesmas sutilezas com que a serpente enganou Eva com a mentira.

As palavras são sementes que levam o fruto correspondente. Foi evidente no ano de 1619 que não havia nenhuma Igreja Virgem visível sobre a terra. Hoje existe! Mas não se pode encontrá-la em qualquer lugar. A esposa deve ter só o nome de seu Esposo. Seus ministros não a têm por esposa, mas sim como a esposa de Cristo! Eles não têm governado sobre ela, mas a tem cuidado e atendido em suas necessidades, ainda oferecendo suas próprias vidas a ela quando necessário. Eles não a tem contaminado com sua própria semente, seus pensamentos e suas próprias mentes, palavras e conceitos. Ela se espargiu por todo este país e ao redor do mundo, sem ser contaminada. “Mais uma é a pomba minha, a perfeita minha; É a única de sua mãe, A escolhida da que a deu à luz, A viram as donzelas, e a chamaram bem aventurada”. (Cantares 6:9).

Podem haver trezentas rainhas e quatrocentas concubinas e inumeráveis virgens, mas Sua perfeita é a única que é brilhante como a lua, clara como o sol e terrível como um exército com bandeiras, porque ela é somente Sua. Ela deixou os santuários dos homens e sua teologia, e saiu dentre eles que dançam ao redor do bezerro de ouro, obra de suas próprias mãos, confiando-se completamente e sem reservas ao Senhor que é o seu Pastor. Ela lhe permitiu envolvê-la em obscuridade e anonimato enquanto que outros continuam ganhando proeminência e reconhecimento. A última vez que foi vista, estava saindo do deserto, recostada em seu Amado. Ela foi destituída de toda a força, deixada sem nenhuma habilidade, tão destituída de suas ambições pessoais que simplesmente não podia caminhar só. Ela tem que recostar-se continuamente sobre seu Cajado celestial. Ela está vestida do Sol (Filho) e está coroada de juízo e sabedoria com a lua sob seus pés.

Esta é uma visão dificilmente vista da igreja gloriosa, parada ainda no vestíbulo de sua herança. Ela não é o filho homem, mas ele está dentro dela e está a ponto de nascer. Ela é o Tabernáculo da Sabedoria, porque é o tempo Dele que é a Sabedoria. Como diz a profecia de 1619, ela seguirá

propagando-se e multiplicando-se ao redor do mundo, não somente até o número das primícias (144.000), mas também ao remanescente (o resto) de sua semente; ou seja, em quem Cristo ainda não é manifestado totalmente. Há aqueles que dão fruto, alguns a 30 por cento, outros a 60 por cento, e outros a 100 por cento. Como uma estrela é diferente de outra em glória (1 Coríntios 15:42), assim também é a ressurreição dos mortos; cada homem em sua própria ordem. Aleluia!

Vamos olhar de perto e entrar em mais detalhes no Apocalipse 12, que é o assunto em discussão. Por favor, leia o capítulo para refrescar sua memória, e para ter algumas idéias dentro do contexto que estamos falando.

APOCALIPSE 12

1 E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

2 E estando grávida, gritava com as dores do parto, sofrendo tormentos para dar à luz.

3 Viu-se também outro sinal no céu: eis um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas;

4 a sua cauda levava após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe devorasse o filho.

5 E deu à luz um filho, um varão que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.

6 E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

7 Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam,

8 mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou no céu.

9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele.

10 Então, ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo; porque já foi lançado fora o acusador de nossos irmãos, o qual diante do nosso Deus os acusava dia e noite.

11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.

12 Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Mas ai da terra e do mar! porque o Diabo desceu a vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta.

13 Quando o dragão se viu precipitado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão.

14 E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para fazer que ela fosse arrebatada pela corrente.

16 A terra, porém acudiu à mulher; e a terra abriu a boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.

17 E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus.

18 E o dragão parou sobre a areia do mar.

Tratarei de não arar a mesma terra duas vezes, mas a mulher vestida de sol é a igreja em geral, ainda que não necessariamente composta por todos aqueles que se chamam de Igreja. Ela está composta daqueles lavados no sangue e batizados no Espírito, chamados que não conhecem a outro rei que não seja o Cristo. Esta Igreja Virgem, que não conheceu homem, nem foi implantada com a “semente” do homem, está grávida de um pequeno remanescente daqueles nos quais Cristo está vindo em plenitude. Nem toda semente dá fruto perfeito, ou seja, na maturidade e plenitude. Alguns dão aos 30 por cento outros aos 60 por cento e outros aos 100 por cento. É este fruto (100 por cento) que o Esposo tem esperado por tanto tempo. “Portanto, irmãos, tende paciência até a vinda do Senhor. Olhai como o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando com paciência até que receba a chuva que pode vir cedo ou tardiamente”. (Tiago 5:7). Cristo em vós, a esperança de glória!

A criança que ela dá à luz é a companhia do filho homem, que nasce numa esfera mais alta que a de simples justificação. A porção na qual este corpo de pessoas nasce é do Espírito sem medida; onde o batismo do Espírito Santo tem sido “de acordo à medida de cada parte”. Tem sido a esfera da parte do dote da herança, onde a manifestação dos filhos de Deus será a realização da herança, não só do dote, o pagamento inicial. Este corpo de vencedores é arrebatado para Deus e para Seu trono indicando que, como revela o capítulo 44 de Ezequiel, é parte da ordem do sacerdócio de Melquisedeck: ou seja, um sacerdócio eterno. Este sacerdócio de Melquisedeck é o mesmo descrito como sacerdócio de Sadoc. A palavra Sadoc é a mesma que compõe a última parte de Melqui – sedeck. Significa “justo”. Jesus Cristo é o Sumo Sacerdote e a Cabeça deste sacerdócio.

Dizer que o filho homem foi “arrebatado”..., não significa necessariamente que é um arrebatamento físico ou geográfico. Ainda que haja evidência forte de um arrebatamento espiritual, eu pessoalmente ainda creio que pode haver um arrebatamento físico ou geográfico reservado para a companhia do filho homem como os de Enoque e Elias. Há também muitos escritos apoiando o contrário (de acordo com nosso entendimento das escrituras). Seja espiritual ou físico, em minha mente não há muita diferença já que, em qualquer caso, temos que estar preparados, ou de outro modo o assunto vem a ser simplesmente retórico. Em qualquer caso, aqueles que entram em tal esfera chegarão ao que se conhece como a redenção do corpo (Romanos 8:23), ou seja, eles receberão um novo corpo que não esteja sujeito à atadura da queda de Adão, mas feito igual ao corpo ressuscitado de Cristo, um corpo glorificado. Assim estarão capacitados para estar na presença de Deus, que é fogo consumidor: poderão aparecer e desaparecer como Cristo, depois de Sua ressurreição de entre os mortos. Eles também serão se não me equivoco capazes de estar em mais de um lugar ao mesmo tempo. Cristo que é a Ressurreição é a vida deles.

O que se nos apresenta aqui no capítulo 12 de Apocalipse é algo chamado de adoção, que foi explicado num capítulo anterior. É também a primeira ressurreição mencionada no Apocalipse. “Bem-aventurado e santo o que tem parte na primeira ressurreição; a Segunda morte não tem domínio sobre estes, senão que serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinará com ele mil anos”. (Apocalipse 20:6).

6. E a mulher fugiu para o deserto, onde tem lugar preparado por Deus, para que ali a sustentem por mil duzentos e sessenta dias.

Como a mulher não é o filho homem senão o corpo de onde o filho homem nasce, ela tem que ser daqueles que ainda não entraram na esfera da maturidade e plenitude na qual o filho homem entrou. Ela é, então, levada pelo trato de Deus a uma condição de desolação, uma condição de deserto. Eu creio que são os 3 ½ anos ou 1260 dias de tribulação necessária para terminar sua limpeza e disciplina. Tenho ouvido predicadores dizerem que a tribulação não pode limpar uma pessoa e que não é necessária, já que o sangue de Jesus Cristo limpa todo o pecado. Nós não estamos falando aqui de pecado, estamos falando da vida e da natureza adâmica. Deve-se notar a referência feita aqui ao gênero: Um é o filho homem, que é limpo primeiro e entra, o outro é a mulher cuja limpeza toma mais tempo.

Se buscamos no livro do Levítico, onde se trata das leis de purificação, encontramos que a limpeza da mãe demorava o dobro do tempo após o nascimento de uma menina do que quando nascia um menino. “Fala aos filhos de Israel e diga-lhes: A mulher quando conceba e dê à luz um menino será imunda sete dias; será imunda conforme os dias de sua menstruação. Mas ela permanecerá trinta dias purificando-se de seu sangue; nenhuma coisa santa tocará, nem virá ao santuário, até quando sejam cumpridos os dias de sua purificação. E se der à luz uma filha, será imunda duas semanas, conforme a sua separação, e sessenta e seis dias estará purificando-se de seu sangue” (Levítico 12:2,4,5)

Este é um exemplo para ilustrar-nos que se caminhamos na alma (feminina) e não no espírito (masculino), tomará mais tempo nossa purificação. Então, a mulher do Apocalipse 12, caminhando na atividade carnal da mente, afetos e vontade própria não chega à maturidade tão rapidamente como aqueles que caminham no Espírito. “... porque se vives conforme a carne, morrereis; mas se pelo Espírito fazeis morrer as obras da carne, vivereis” (Romanos 8:14).

“... para que ali a sustentem por mil, duzentos e sessenta dias”. A companhia do filho homem, que entrou na vida, alimentará à mulher, lhe ministrará e finalmente a levará também à plenitude da vida. Quando digo “vida”, estou referindo-me a essa esfera detrás do véu, no Lugar Santíssimo.

Imediatamente há guerra no céu. Porque os filhos de Deus estão entrando numa esfera celestial onde Satanás tem governado por muito tempo. “Porque não temos luta contra sangue e carne, mas contra principados, potestades, governadores das trevas deste século e contra hostes espirituais da maldade nas regiões celestes”. (Efésios 6:12). Este é o tempo quando ele (Satanás), de quem o Faraó era modelo, é confrontado pelos representantes de Cristo na terra para libertar da grande escravidão à semente escolhida de Deus. Moisés e Aarão eram modelos daqueles que terão os primeiros lugares abaixo de Cristo para confrontar o adversário de Deus e derrotá-lo completamente a ele e a seus anjos. Para este fim, o grande Príncipe Miguel estará com os filhos de Deus. “Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe que está de parte dos filhos de seu povo; e será tempo de angústia como nunca o foi desde que houve homens na face da terra; mas naquele tempo será libertado seu povo, todos os que se encontrem escritos no livro”. (Daniel 12:1).

O grande dragão foi expulso do lugar de onde havia enganado o mundo. Essas são boas notícias. Agora! Quando os filhos são arrebatados para governar com autoridade. Agora vem a salvação! Agora vem o poder! Agora vem o Reino de Nosso Deus e de Cristo! Mas ai dos habitantes da terra e do mar! Porque ele desceu sobre vocês com grande ira, porque sabe que lhe resta pouco tempo. Os habitantes da terra são aqueles que ainda caminham na natureza caída do homem terrestre, Adão. Essa é a vasta multidão que constitui o mar da humanidade.

Assim, a mulher vai à condição de deserto onde os filhos de Deus lhe ministram por 3 ½ anos. Durante este tempo a serpente derrama de sua boca águas, para arrastá-la pela inundação. Mas as escrituras dizem que a terra ajudou a mulher abrindo sua boca e tragando as águas. Que quer dizer isto? A menos que estejamos enganados, o que sai da boca da serpente é o mesmo que saiu no Éden... engano. Agora há um dilúvio, como nunca antes se havia visto. Estamos vivendo em um tempo em que há um dilúvio de informação, inundação de livros, de fitas gravadas, de fontes de informação. Algumas são certas, outras são falsas. Há muitíssimas coisas nesta hora que parecem verdade e estão enganando a muitos. O Movimento da Nova Era é um instrumento que Satanás está usando para inundar o mundo com meias-verdades e mentiras. Este é o tempo quando falsos Cristos e falsos profetas abundam, mostrando grandes sinais e prodígios; tanto que até onde possa ser possível, até os escolhidos serão enganados. Todo este dilúvio de engano encontrará morada naqueles que são da terra, terrestres, ainda no Adão caído.

Assim é que o dragão fará a guerra contra o remanescente de sua linhagem. Ele não pode chegar àqueles que estão atrás do véu, no Lugar Santíssimo, porque ele vem mas não encontra nada neles. Ele não tem base legal aqui porque esta é a nova criação e Satanás tem força somente sobre Adão caído. Assim ele foca sua atenção no remanescente de sua semente, ou seja, o resto de sua semente que ainda não se moveu na plenitude da sua herança em Cristo.

CAPÍTULO 5

A APARIÇÃO DE CRISTO EM ALGUNS VASOS ESCOLHIDOS

“Onde quer que esteja o espírito de Davi reviverá esta raiz inicial. Se lhes dará poder para vencer ao Dragão e seus anjos, tal como Davi venceu Golias e ao exército filisteu. Esta será a presença do grande príncipe Miguel e será como a aparição de Moisés contra o Faraó, de maneira que a linhagem escolhida possa ser libertada da grande servidão. O Egito é o exemplo desta criação escrava sob a qual sofre a semente de Abraão, mas o Altíssimo levantará um profeta, e uma geração mais profética, que libertará Seu povo pela força das armas espirituais. Para eles haverá certos poderes para que ocupem o primeiro lugar. Eles serão pessoas favorecidas por Deus, cujo medo e temor cairá sobre todas as nações, visíveis e invisíveis, pelo poder do Espírito Santo, que repousará sobre eles. Porque Cristo aparecerá em alguns vasos escolhidos para trazer à Terra Prometida, o estado da Nova Criação”.

Em outras palavras, este filho homem arrebatado para ser investido com autoridade de governo é o broto da raiz, conhecida como a companhia do Filho homem, que com o poder do Espírito Santo sobre eles, fazem guerra ao dragão e seus anjos, e os vencem. Esta é a milícia celestial de Deus que Ele alistou para lutar contra Satanás e seus anjos, com o poder das armas espirituais. Estes terão aprendido a vir e habitar em Sua presença, que o mais natural para eles é caminhar no lugar de Sua presença e fazer todas as coisas desde aí. Eles têm a experiência do lugar secreto do Altíssimo. Jane Leade tem outro escrito intitulado, “Um curto exercício para os guerreiros espirituais”. Em tal escrito ela descreve o que é necessário para chegar a este estado e habitar em Sua Presença. Este pequeno, mas poderoso remanescente de Vencedores é a raiz brotada das Plantas da Nova Criação, que nascerão através de toda a terra, gradual e progressivamente, até que a terra seja cheia do conhecimento do Senhor, assim como as águas cobrem o mar.

Tal como Deus visitou o Egito com pragas e julgamentos para libertar a verdadeira semente de Abraão, o mesmo fará por essa geração que é de Cristo. A profecia está bem clara: se levantarão Poderes de Autoridade para ter o primeiro lugar. Ou seja, Deus levantará aqueles que foram predestinados pela ordenação divina para ter responsabilidade de governo. Estes não governarão por que completaram um curso numa Escola Bíblica e receberam um diploma e papéis de ordenação. Eles não governarão porque entendem muitas das grandes verdades da Bíblia, ou porque tiveram

êxito no mundo dos negócios, ou porque sejam pessoas favorecidas por líderes religiosos de seu tempo, ou porque são mentais, emocional ou economicamente capazes.

Aqueles nomeados para tal ofício serão nomeados por ninguém mais além do próprio Senhor. Como tais, eles serão seus representantes na terra. Eles farão somente aquilo que eles O vêem fazer no céu, “E a ti te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus” (Mateus 16:19). Só se pode fazer na terra o que Deus está fazendo no céu. Essa é a razão principal pela qual a mensagem da “Fé e a Prosperidade”, ainda que tenha uma semente de verdade, nunca dará resultado.

“Porque Cristo aparecerá em alguns vasos”.... Uma declaração surpreendente, especialmente por haver sido dita no ano de 1619. Ainda neste dia da revelação dos propósitos de Deus em Cristo, muitos dos líderes religiosos e mais entendidos declaram tal afirmação como heresia. Mas, o tempo e os eventos uma vez mais provam que é certo o dito que: “Primeiro, o novo é atacado como absurdo; logo (devido a eventos) se admite ser certo, mas insignificante; finalmente, que eles mesmos o descobriram”.

A verdade é que Deus nunca esteve interessado num templo terreno. Ele nunca disse a Davi, nem a Salomão que lhe edificassem um templo. “Vai e diz a meu servo Davi: Assim disse Jeová: Hás de edificar a casa em que eu more? E em tudo o que tenho andado com todos os filhos de Israel, tenho falado eu alguma palavra das tribos de Israel, a quem haja mandado apascentar a meu povo de Israel, dizendo: Porque não me hás edificado uma casa de cedro?” (2 Samuel 7:5,7). Todos os templos, casas e tabernáculos no Antigo Testamento eram só um modelo do verdadeiro, que é Cristo Jesus e Seu Corpo! Não testifica isto o Espírito Santo? “Não sabeis que sois templo de Deus, e que o Espírito de Deus mora em vós?” (1 Coríntios 3:16). Por que então, exceto que tenhamos sido ensinados erroneamente, temos esperado que apareça de algum lugar no céu? Mas você pode perguntar, “Não dizem as escrituras que todo olho o verá?” Seguramente. Mas não é necessário que ele venha dos céus para que todo olho o veja.

“E aqui, envio meu mensageiro, que preparará o caminho adiante de mim; e virá subitamente a seu templo o Senhor a quem vós buscais, e o anjo do pacto, a quem vós desejais. Aqui vem, disse Jeová dos exércitos”. (Malaquias 3:1).

“Porque não temos dado a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas artificiais, mas como tendo visto com nossos próprios olhos sua majestade”. (2 Pedro 1:16).

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser; mas sabemos que quando ele se manifeste, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é”. (1 João 3:2).

“E esperar dos céus seu Filho, o qual ressuscitou dos mortos, é Jesus, quem nos livra da ira vindoura”. (2 Tessalonicenses 1:10).

A vinda, ou aparição do Senhor será em Seu povo; ou seja, no verdadeiro templo do Senhor. É por isso que João exortou aos crentes sob seus cuidados.... “E agora, filhos permaneçam Nele, para que quando se manifeste, tenhamos confiança, para que em sua vinda não nos afastemos Dele envergonhados”. (1 João 2:28). Em João 15 nos é dito que habitemos Nele para que levemos muitos frutos porque nisto é o meu Pai glorificado. O fruto que se leva por habitar em Cristo não é mais almas salvas, mas testemunhas e testemunhos, mais e mais obras boas. É Cristo em vós, a esperança de glória. Este Cristo em vós é o fruto precioso da terra que o Lavrador de São Tiago 5:7 espera com paciência porque Ele espera até que esteja 100 por cento maduro. Quando isto ocorre e vem o tempo assinalado pelo Pai, quando soe a trombeta de Deus; então todos aqueles em quem a cruz

tenha feito sua obra efetivamente, todos aqueles em quem Cristo tem sido formado plenamente num homem perfeito, de repente, todos ao mesmo tempo, “em um abrir e fechar de olhos, manifestam o Cristo! Esta é a manifestação dos filhos de Deus mencionada em Romanos 8:19. Isto é o Senhor aparecendo de repente em Seu templo (Malaquias 3:1). É o Senhor vindo para ser glorificado em Seus Santos e para ser admirado Naqueles que crêem (2 Tessalonicenses 1:10)”.

Este é o cumprimento da Festa dos Tabernáculos quando o Senhor venha morar em Seu povo em plenitude, e não em medida, como temos conhecido através do batismo no Espírito Santo. “E ouvi uma grande voz do céu que dizia: Eis aqui o Tabernáculo de Deus com os homens, e ele morará com eles; e eles serão seu povo, e Deus mesmo estará com eles como seu Deus” (Apocalipse 21:3). Não é isto o que foi profetizado em tempos passados? “E porei minha morada no meio de vós, e minha alma não os abominará; e andarei entre vós, e eu serei vosso Deus, e vós sereis meu povo”. (Levítico 26:11,12). Em verdade, este é o começo da realização da intenção original do grande e misericordioso coração de Deus, desde o princípio. Que ele possa habitar e ter comunhão com o homem sem consumi-lo. Esta esperança e intenção está nas palavras “Façamos o homem a nossa imagem e semelhança” (Gênesis 1:26), é a causa da exaltação no último livro da nossa Bíblia: “E ouvi uma grande voz do céu que dizia: Eis aqui o Tabernáculo de Deus com os homens, e ele morará com eles; e eles serão seu povo, e Deus mesmo estará com eles como seu Deus. Enxugará Deus toda lágrima dos olhos deles; e já não haverá morte (nem mesmo a Segunda morte), nem haverá mais pranto, nem clamor, nem dor; porque as primeiras coisas passaram. E o que estava sentado no trono disse: Eis aqui, eu faço novas todas as coisas. E me disse: Escreve; porque estas palavras são fiéis e verdadeiras” (Apocalipse 21:3-5).

Pensemos nisto! Não mais morte, Não mais dor, Não mais pranto, porque as primeiras coisas passaram! Então o que está sentado no trono pode exclamar: “Feito está! Eu sou o Alfa e o Ômega! O Primeiro e o Último! Eu comecei todas as coisas com um pensamento na mente para o homem, e também completei todas as coisas e realizei as intenções que tinha em mente quando fiz a criatura sujeita à vaidade”. O que temos aqui é o estado da Nova Criação na qual a companhia do Filho Homem entrou primeiro. Também são chamados a companhia dos Primeiros frutos e muitas outras coisas que a Bíblia usou para simbolizar a verdade com relação a eles. A velha criação em Adão passou e aqui todas as coisas são novas! Amados, não é esta a mensagem que por tanto tempo Deus tem dado pela cruz de Jesus Cristo? A cruz tem declarado tudo, e Adão foi julgado eternamente e removido para sempre. Não é uma melhor versão nossa que Ele quer. Não é um arranjo fresco de nosso lixo adâmico perfumado o que Ele quer. Não é mudar a roupagem. É uma Nova Criação! Isso é o novo corpo, eles poderão em verdade ter o Espírito sem medida. Isso é possível somente através Dele e por Ele e Ele sempre está disposto a fazer o necessário. O fato é, não somos liberados da morte pela cruz. Fomos liberados para ela! Uma verdade, triste dizê-lo, que a maioria dos cristãos ainda tem que aprender.

CAPÍTULO 6

UM SACERDÓCIO IMUTÁVEL

“Então se pode considerar Moisés, Josué e Aarão como modelos de alguns sobre os quais o mesmo Espírito virá ainda em maior proporção”. Eles prepararão o caminho para que os resgatados do Senhor regressem ao Monte Sião. Mas ninguém estará sob as graças de Deus, senão aqueles que têm sido pedras “provadas” no padrão e semelhança de Cristo. Esta será a prova de fogo através da qual alguns poucos poderão passar. Aos que esperam por este irrompimento, se lhes exige permanecer e aguardar juntos na unidade do Amor Puro. Esta prova será absolutamente necessária para todos, para clarear o caminho de todas as debilidades da mente natural e queimar todo feno, madeira e folhagem. Como o refinador, Ele purificará os filhos do reino.

Haverá alguns que serão completamente redimidos, vestidos com as vestimentas sacerdotais da ordem de Melquisedeck. Isto os qualificará para governar com Autoridade. Para tanto, se requer de sua parte sofrer o Espírito de fogo, e o precursor do Hálito de Fogo esquadrinhará cada parte de seu interior até que chegue ao Corpo Preparado, do qual as maravilhas sairão.

Moisés, Josué e Aarão eram modelos daqueles sobre os quais o Espírito de Deus veio para dirigir aos filhos de Deus: primeiro, ao sair da escravidão e logo à herança. Os que compõem a companhia do Filho Homem tem que entrar primeiro no estado de estar “atrás do véu”. Eles serão os precursores imediatos daqueles que depois seguirão saindo da escravidão da criação caída de Adão, regressando ao Monte Sião. Eles virão a este lugar de união com Deus até que Ele seja Tudo em todos. A diferença principal entre a “Companhia dos Primeiros Frutos” e os que seguem depois é que alguns desses que entram primeiro receberão os sete Espíritos de Deus. Ou seja, receberão o Espírito sem medida, e tendo recebido o novo corpo, eles poderão em verdade, ter o Espírito sem medida.

A profecia continua dizendo, “... que ninguém estará abaixo de Deus senão aqueles que tem sido “provados” de acordo ao padrão e semelhança de Cristo”. Esta é outra maneira de dizer: “... para que submetida à prova vossa fé, muito mais preciosa que o ouro, o qual ainda que perecível se prova com fogo, seja encontrada em louvor, glória e honra quando seja manifestado Jesus Cristo”. (1 Pedro 1:7). A maneira de sair de qualquer mundo é pela morte, e a única maneira de entrar em outro é pelo nascimento. Temos que saber que ninguém está sob ou terá lugar no edifício de Deus sob o Cristo, a menos e até que tenham passado pelo lago da limpeza e do fogo purificador. Todas as coisas que Paulo chama aflições leves operam em nós cada vez mais um excelente peso de glória sem o qual não entramos no lugar que Ele tem preparado para nós.

Nós vamos receber uma herança incorruptível, incontaminada e imutável. Ela está reservada, na esfera celestial para nós, que somos guardados pelo poder de Deus, para a salvação. Esta salvação será revelada nos céus somente nos futuros tempos. Assim, regozijamo-nos em grande louvor, ainda que por um tempo tenhamos que sofrer várias tentações, mas sabemos que a prova de nossa fé... será encontrada em louvor, honra e glória na aparição do Senhor Jesus Cristo!

E qual é a palavra para aqueles que realmente têm visto estas coisas e se têm rendido ao cuidado de Deus e à Sua cruz nesta hora? “Espere”! Ainda uma outra obra difícil para a alma impaciente realizar. Alguns já chegaram à conclusão de que absolutamente nada se pode conseguir em relação ao nascimento desta semente, até o tempo assinalado pelo Pai. “Se as primícias são santas também o é a massa restante; e se a raiz é santa, também o são as ramas”. (Romanos 11:16). Portanto estamos num tempo de “chegar a zero”, o tempo de chegar ao lugar onde só possamos fazer o que vemos fazer a nosso Pai, o tempo de acabar as obras do velho homem e da carne; a circuncisão final. Temos trazido mais que suficientes Ismaéis religiosos sob o pretexto de “parece boa idéia por agora”. Este epitáfio se pode escrever sobre cada dor e mal que a humanidade haja tido. Adão poderia tê-lo escrito em sua tumba. Também Eva. Deus não está buscando boas idéias. Ele busca obediência.

Assim, necessitamos a obra refinadora do fogo purificador das provas, para queimar as debilidades da mente natural. Muito do que, religiosamente se tem oferecido a Deus como boas obras, tem sido madeira, feno e folhagem. Muitos dos monumentos religiosos que se tem edificado em honra de homens, não agüentarão o fogo que provará a obra do homem, para revelar se foi edificado em obediência, sobre o fundamento de Cristo, ou mediante desobediência. Oh! amados, entendam que construir sobre o fundamento de Cristo é uma experiência emocionante. Este templo que Ele está edificando se levanta somente com material precioso, materiais comprados somente no fogo, materiais tomados somente mediante conflito e guerra. Davi proveu, para a edificação daquele templo simbólico, ouro, prata, pedras preciosas, todas tomadas em guerras com o inimigo! O

verdadeiro templo do Senhor não se pode edificar por ninguém, senão por guerreiros da linha de frente, que vão mediante o fogo, recolhendo o ouro, a prata, e as pedras preciosas do verdadeiro templo do Senhor.

Oh, possam haver tantas obras que pareçam grandes e nobres, que os homens tenham construído e pelas quais eles são altamente estimados por seus amigos. Tais obras são madeira, feno e folhagem para o fogo. Há poucos, e portanto preciosos ministérios, que tem sofrido o fogo da obscuridade, dos mal-entendidos, do isolamento de seus irmãos, dos quais se tem dito que não servem; mas seu trabalho tem sofrido o fogo de Deus. Esses homens, a maioria deles não foi conhecida em sua vida, estando mortos falam ainda e ministram hoje aos corações famintos e sedentos de muitos, que não estão satisfeitos com a casca da mente dos homens e das doutrinas de ontem, comidas de vermes. Somente aqueles que têm sido fiéis para esperar no Senhor, vieram ao lugar onde o maná escondido está guardado para aqueles que verdadeiramente tem fome e sede de justiça. Esperar é prova extremamente difícil para o homem natural. É igualmente prova para aquele a quem Deus chamou a servir. “É uma das coisas mais difíceis, não tomar o que Deus deu e usá-lo para a Sua glória”, como dizem eles.

O Senhor me deu faz algum tempo, uma imagem clara deste assunto. Um amigo me pediu que lhe buscasse um cachorro no canil. O homem do canil também dirigia uma escola de adestramento para cães, tanto mascotes como cães de caça e quando cheguei, ele estava no campo adestrando alguns dos cães de caça. Ao acercar-me dele, um precioso Lavrador se aproximou. Eu lhe atirei um objeto e ele foi buscá-lo para mim. “Esse cão em verdade está bem treinado”.

“Esse?” disse ele. “Esse cão ainda não está pronto. Ele faz isso porque é sua natureza fazê-lo”.

Com isso, abriu a porta de um caminhão e de lá saiu um outro Lavrador, amarelo, mas cuja mente não estava no jogo. Imediatamente correu aos pés desse homem, à sua esquerda, fixando seus olhos no seu rosto, sem mover-se. Ele não se moveu por muito tempo, de fato, estava incomodado e eu pensei que teria que mover-se, mas ainda assim ele aguardou muito. O cão permanecia imóvel exceto pelo tremor que começou, devido à expectativa e desejo de ... ir! Finalmente, o homem atirou um boneco no charco e então, por um instante, o cão tirou os olhos do homem para observar e ver onde foi cair o manequim. Logo, mais espera mais tremor dos pés à cabeça, mas não se movia, seu olhar fixo como um raio no homem.

Finalmente o homem moveu ligeiramente sua mão esquerda e o cão saiu como uma bala. Meteu-se na água com toda pressa. Obviamente, era seu momento de glória. Então ele fez algo que eu não esperava, deu volta na água e observou o homem que moveu a mão primeiro à direita e logo para trás onde o manequim havia caído. O cão o recolheu cuidadosamente em sua boca e o levou e o colocou aos pés do adestrador e então tomou a posição exata que tinha antes, os olhos fixos no homem, seu corpo tremendo quase violentamente, mas imóvel. Sem palmadinhas na cabeça, sem passada de mão nas costas, só “Boa garota”. Isso parecia ser mais que suficiente para o animal “Agora, este”, disse ele “é um cão com que um homem pode fazer algo”. Eu concordei.

A lição deste curto relato é tão clara que creio ser necessário acrescentar nada. Mas vou assinalar algumas coisas. O primeiro cão, essencialmente fez o mesmo que o segundo, mas não pela mesma razão. O primeiro cão o fez por ele mesmo, era sua natureza. O segundo estava total e constantemente sob o controle de seu treinador e não fazia nada por ele mesmo, ainda que estivesse também em sua natureza fazê-lo. Ainda na emoção do momento, no charco, ele olhava continuamente seu treinador, esperando por uma direção, ainda tenho certeza de que ele podia encontrá-la por si mesmo. Quando vi esta demonstração de obediência e fidelidade, eu não pude deixar de admirar esses cães e seu treinador. Obviamente ele havia dedicado muito trabalho e tempo ao segundo cão, fazendo-o assim muito mais valoroso que o primeiro.

Esperar no Senhor é mais difícil até seu fim Se Abraão houvesse esperado uns tantos anos e não houvesse ido a Agar! Parecia boa idéia, então. Parecia boa idéia a Israel e Aarão fazer um bezerro de ouro, também. Se os filhos de Israel tivessem esperado só 40 dias, e não 39, por Moisés que descera da montanha! Se Saul apenas tivesse esperado por Samuel e não tivesse atuado presunçosamente! mas parecia uma boa idéia, então. Custou-lhe o reino.

Esperar no Senhor tem mais propósitos, do que nos parece a nós que estamos esperando, mas é uma parte necessária para nosso treinamento e condicionamento. Temos que chegar ao lugar onde o que Deus nos tenha dado, dons e tudo, sejam postos livremente sobre Seu altar. Não com pretensão de tomá-los a nosso capricho e usá-los para “sua glória”. Mas deixá-los ali e chegar a ser nada, para ser nada, para fazer nada, exceto esperar com nossos olhos fixos, nosso olhar fixo Nele. Não nos moveremos de modo correto ou incorreto, ou de acordo com bem ou ao mal. Somente faremos o que vemos fazer o Pai. Oh, há um lugar Nele onde o perder se torna o gozo maior, e aquele pelo que se dão as coroas; coroas que logo são postas a Seus pés, porque só Ele é digno! Espera, espera no Senhor. Portanto é de nossa estrita responsabilidade estar firmes e esperar juntos na unidade do amor puro para dar ao fogo de Deus a oportunidade de remover todas as debilidades da mente natural e para queimar todo o feno, madeira e folhagem. Porque nada tem que ficar no fogo, e onde não haja madeira (natureza humana) o fogo se apaga.

No tempo findo se diz: “Não haverá ali mais noite; e não tem necessidade de luz de lâmpada, nem de luz do sol, porque Deus o Senhor os iluminará; e reinarão pelos séculos dos séculos”. (Apocalipse 22:5). Não há experiência do “sol” do átrio, não há “velas” do Lugar Santo. Aqueles, neste templo completo, não caminham com a luz de seu próprio intelecto, entendimento e sentidos. “E imediatamente depois da tribulação daqueles dias, o sol se obscurecerá, e a lua não dará seu resplendor, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão comovidas. Então, aparecerá o sinal do Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória”. (Mateus 24:29,30). A companhia do Filho Homem não andarão conforme a luz da alma porque tem experimentado o obscurecimento do seu sol, da sua lua e de suas estrelas. Os poderes de seu céu terão sido sacudidos desde seu próprio fundamento. Mas, assim como tem sido levados à perda, limitação e declinação na perda dos poderes temporais, isto anunciará neles o sinal do Filho do Homem, vindo com poder e grande glória... Dentro primeiro, e logo exteriormente manifestado. Não pode ficar nada da mente natural, porque o ministério em que os filhos de Deus se moverão não será misturado, como temos testemunhado neste sacerdócio Levítico (temporal, mutável).

Completamente redimidos significa espírito, alma e corpo. A redenção completa compreende uma classe de anjos não de serafins. Foi esta classe de anjos que Jacó viu ascendendo primeiro; não descendendo, e logo descendendo... revelando que somente aqueles que tem ascendido e recebido tal glória estão qualificados para descender e comunicar essa glória a outros. Eles estarão vestidos com o novo corpo, incorruptível com o poder de uma vida sem fim, a vida da ordem do sacerdócio de Melquisedeck. E quem era Melquisedeck? “... sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não tem princípio de dias, nem fim de vida, senão feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre”. (Hebreus 7:3). Ele era um homem natural que Deus usou como modelo; e não Jesus de forma alguma. Provavelmente, como diz o livro de Jaser, ele era Sem; um dos filhos de Noé. Sem estava vivo no tempo em que Abraão derrotou os cinco reis. Mas quem era ele não é importante, o que ele representava é o que estamos vendo aqui. Ele não tinha mãe nem pai, diz a Bíblia, sem descendente natural, ou seja, não temos notícia bíblica da mãe ou do pai, e nesse sentido Melquisedeck era um bom exemplo do sacerdócio da Nova Criação de Jesus Cristo. O sacerdócio Levítico era mutável, sacerdotes iam e vinham; viviam e morriam. Mas o sacerdócio de Melquisedeck (seu nome significa Rei de Justiça) é imutável, seus membros vestidos com as vestimentas sacerdotais de um corpo “fixo” e incorruptível.

Este sacerdócio foi simbolizado pelo sacerdócio de Sadoc. O sacerdócio de Sadoc era uma família e portanto parte do sacerdócio Levítico. Sadoc era um sacerdócio fora do sacerdócio, e é a mesma palavra que termina o nome Melquisedeck e significa a mesma coisa: justiça. Vemos estes dois sacerdócios em Ezequiel 44, que nos conta especificamente a diferença em seus serviços.

“E os levitas, que se apartaram de mim quando Israel se afastou de mim, indo atrás de seus ídolos, levou sua iniquidade. E servirão em meu santuário como porteiros às portas da casa e serventes na casa; eles matarão o holocausto e a vítima para o povo, e estarão ante ele para servi-lo. Por quanto o serviram adiante de seus ídolos, e foram à casa de Israel por tropeço de maldade; portanto, tenho erguido minha mão e jurado, diz Jeová o Senhor, que eles levarão sua iniquidade. Não se acercarão a mim para servir-me como sacerdotes, nem se acercarão a nenhuma de minhas coisas santas, as minhas coisas santíssimas, senão que levarão sua vergonha e as abominações que fizeram. Porei-lhes, pois, por guardas encarregados da custódia da casa, para todo o serviço dela, e para tudo o que nela há de fazer-se. Mas os sacerdotes levitas filhos de Sadoc, que guardaram o ordenamento do santuário quando os filhos de Israel se apartaram de mim, eles se acercarão para ministrar ante mim, e diante de mim estarão para oferecer-me a gordura e o sangue, diz Jeová o Senhor. Eles entrarão em meu santuário, e se acercarão a minha mesa para servir-me, e exercerão meu ministério. (Ezequiel 44:10,16).

Há um ministério que fornecerá à casa ao povo de Deus, mas há outro sacerdócio mais exaltado, o de Sadoc ou Melquisedeck que se acercará a Deus e “Quando saíam ao exterior, para junto do povo, tirarão as vestimentas que usaram no interior, as deixarão nas câmaras do santuário e vestirão outros vestidos para não santificar ao povo com suas vestimentas”. (Ezequiel 44:19). Isto quer dizer que estes sacerdotes não estarão atados pela carne ou por limitações em nenhum nível. Eles poderão aparecer fisicamente diante do povo vestidos em carne e osso e poderão tirar as vestimentas com que ministram quando diante do Senhor mudando como queiram. De resto, eu creio que eles poderão estar em vários lugares ao mesmo tempo, como Jesus. “Nenhum dos sacerdotes beberá vinho quando tenha que entrar no átrio interior”. (Ezequiel 44:21). Este sacerdócio, diferente dos dons ministeriais que eram símbolos do sacerdócio Levítico, não beberão o vinho do orgulho para exaltar-se, esta é a razão das muitas provas efetivas da cruz, lagos de fogo e outros atos de Deus em suas vidas. O vinho freqüentemente simboliza o orgulho nas Escrituras e tem destruído muitos homens fortes de Deus.

CAPÍTULO 7

UM SACERDÓCIO SANTO TENDO OS VERDADEIROS URIM E TUMIM

“Sobre este corpo estarão fixados o Urim e o Tumim que são as porções do sacerdócio de Melquisedeck cuja descendência não é contada na genealogia da criação que está sob a queda, mas em outra genealogia, que é a Nova Criação. Daí que esses sacerdotes terão um escrutínio interno e visão divina das coisas da Deidade. Poderão profetizar em terreno claro; não obscura e enigmaticamente, porque eles saberão o que está formulado na primeira originalidade de todos os seres, no eterno modelo da natureza. Poderão profetizar de acordo com o conselho e ordem divina. O Senhor afirma, em verdade e justiça, que da descendência de Abraão, conforme ao Espírito, se levantará um Sacerdócio Santo. Abrahão e Sarah foram um modelo do que será produzido e manifestado na última era. O poderoso Espírito de Ciro foi escolhido para pôr o fundamento e o apoio no edifício deste terceiro templo”.

De novo, vemos o sacerdócio de Melquisedeck, cuja descendência não é contada na genealogia daquela criação que está sob a queda, senão em outra genealogia que é a do Cristo, a da Nova Criação. Como tal, sobre este corpo de sacerdotes estará fixado o que representavam no Antigo Testamento o Urim e Tumim, ou seja a mente de Cristo. Eu nunca li uma explicação clara do que

era o Urim e o Tumim no Antigo Testamento, ou como se operavam. Mas está claro que o que quer que fossem, eram usados para conhecer a mente do Senhor. Ter a mente de Cristo nesse sentido é muito mais que meramente ter o Espírito Santo habitando em nós com Sua mente. É ter acesso imediato a essa mente e ter entendimento total e completo dela. Muitas são as vezes que sabemos de algo pelo Espírito, mas não entendemos. Estes sacerdotes terão percepção profunda e penetrante, de maneira que quando expressem a palavra de Deus não será conforme a sua fé, porque o que se vê não é fé, mas segundo um conhecimento profundo da mente de Deus.

O ministério destes sacerdotes não será como se tem visto na esfera dos dons, por mais gloriosos que sejam. Não serão dons obrando, senão o Filho mesmo, como a obra maior que começa a fluir deste corpo consagrado de sacerdotes a um mundo dolorido que perece. Aonde quer que este rio do Espírito flui, flui a vida! Estas são as águas do santuário que saem debaixo do templo, o Espírito de uma fonte inesgotável!

Ao estarmos hoje no umbral da entrada para essa herança reservada àqueles que são guardados pelo poder de Deus para a salvação (redenção, liberdade), preparada para ser manifestada no tempo vindouro, nossas mentes vão atrás daquilo que foi o modelo disto. Quando Josué (nome no Antigo Testamento para Jesus) voltaria a circuncidar o povo e a santificar o sacerdócio e os levaria àquilo que Deus tinha prometido a seu pai Abraão. A mensagem então era a mesma de hoje. “Santificai-vos vós: porque amanhã Deus fará maravilhas entre vós”. A Arca (a presença de Deus) será levada por um sacerdócio santo, preparado. Isto queria dizer que não somente se lhes assegurava a vitória sobre seus inimigos, senão que se lhes requeria que vivessem vidas santas e justas. Este tempo da grande cruz era a realização de algo que Deus se havia proposto fazia muito tempo.

“E disse Jeová: Não se confrontará para sempre meu espírito com o homem, porque certamente ele é carne; mas serão seus dias cento e vinte anos”. (Gênesis 6:3). O número 120 representa o fim de toda a carne. Nos dias de Noé, se deu ao homem 120 anos até que Deus enviou o dilúvio que terminou com toda a carne, como é dito no versículo acima citado. A carne é o que tem atado a humanidade. No fim da carne esperamos a nossa admissão à liberdade gloriosa dos filhos de Deus. No alto aposento haviam 120 quando veio o Espírito no dia de Pentecostes. Desde então, houve 40 jubileus (50 anos) de liberação. $40 \times 50 = 2000$ anos. Estamos nos aproximando do ano 2000. Quando os filhos de Israel cruzaram o Jordão depois que saíram do deserto, a Arca foi colocada sobre os ombros de um sacerdócio consagrado que parou no Jordão, o lugar da morte do eu, e as águas se detiveram num monte, até o lugar de Adão! E o povo cruzou sobre 2000 cúbitos removidos da Arca! Passaram 2000 anos desde que Jesus Cristo, nossa Arca Divina, enfrentou a morte e a conquistou para que nós pudéssemos passar a nossa herança durante o tempo da colheita (o final da idade ou era) (Mateus 13:39) Que jubileu! Mas isso não é tudo. Como originalmente Deus falou de Suas intenções de “terminar com toda a carne” houve 120 jubileus, $120 \times 50 = 6000$. Assim temos o dia exato da obra do homem chegando a seu fim quando Deus envie um derramamento final de Seu Espírito sobre o planeta Terra o qual será o amanhecer de um novo dia para a humanidade e o final da carne.

A inauguração de um sacerdócio santo são notícias que fazem que coros de anjos cantem de gozo e deveria provocar a união de nossos corações aos deles. O pecado já não estará escondido na igreja, homens e mulheres já não poderão viver vidas duplas, uma no púlpito e outra atrás das portas fechadas. A este corpo de sacerdotes se lhes dará o mesmo conhecimento penetrante de esquadrihar a alma que Jesus tinha, quando caminhou nesta terra. Mas este conhecimento será para a salvação dos homens e mulheres de Deus. Provavelmente haverá alguns de coração duro como Ananias e Safira, que serão julgados de imediato. Mas a maioria terá seus corações derretendo em arrependimento verdadeiro, trazendo-lhes restauração total e completa. A palavra do Senhor fluirá clara porque eles não falarão como nossos escribas e fariseus de hoje. Falarão com autoridade e sua palavra terá poder para libertar. De resto, nem necessitaremos a manifestação de Cristo como a que

descrevi para ter uma palavra de Deus; homens e mulheres inflexivelmente dedicados, que estão dispostos a ser apedrejados (ainda quando seja só verbalmente), serão tirados do templo e não se permitirá que falem mais.

Esta parte da profecia é muito importante. Atesta a palavra de que Deus trará um sacerdócio santo da linhagem de Abraão, e sabemos disso, mas declara que Ele fará isto não de acordo com a carne, mas de acordo com o Espírito! Você é judeu? Você é grego? Você é negro ou branco? Não importa! Raça e genealogia não pertencem ao que Deus está fazendo na Nova Criação, que é Cristo! Homens prontos, homens sábios nos conhecimentos do mundo, têm debatido e discutido por anos, tentando mostrar que Deus cumprirá Suas promessas junto com assuntos naturais, declarando que os Estados Unidos são Manassés e que o Canadá é Efraim, segundo a carne. Bom, pode ser, mas eu não vejo realmente no que isso importa. O que Deus está fazendo o que leva a Seu melhor e mais alto fim, é segundo o Espírito e não em termos naturais.

Por conseguinte, Ele nomeou o poderoso Espírito de Ciro para pôr os fundamentos deste “terceiro” templo. O Espírito de Ciro era esse espírito que levou o rei Ciro a permitir à linhagem escolhida regressar do cativeiro babilônico a Sião. Ele os ajudou a reconstruir as muralhas e o templo. Deus tem sido fiel ao dar Seu Espírito da mesma maneira chamando aos Seus, “Sai do meio dela meu povo”... e fazendo-os sair da Babilônia espiritual. Esse mesmo Espírito os tem apoiado em seu regresso e em fixar o fundamento do “terceiro” templo. O primeiro templo foi o original que Deus edificou no horto. Caiu por transgressão. Jesus veio como o segundo templo, foi semeado na terra, e levantado do novo ao terceiro dia para sentar-se para sempre à direita do poder e como a Cabeça e Pedra Angular do terceiro e último templo, Seu Corpo. Esta é a casa que Ele está edificando para a habitação de Seu Pai. Na casa de Seu Pai há muitas moradas, pois a casa de Deus é feita de muitos membros, cada um é um lugar de habitação do Senhor.

Há sinais característicos nos quais a pura Igreja Virgem será conhecida e distinguida de todas as demais e a unção e o verdadeiro som do Espírito Santo será distinguido de todos os outros que são baixos, falsos e imitadores. Haverá uma manifestação do Espírito para edificar e levantar esta Igreja, trazendo o céu sobre a terra, representando aqui o estado da Nova Jerusalém para que os espíritos engendrados e nascidos de Deus ascendam à Nova Jerusalém acima de onde reina sua Cabeça em majestade.

Ninguém senão aqueles que têm ascendido e recebido de Sua glória podem condescender e comunicar o mesmo, sendo com isso Seus representantes na terra, sacerdotes subordinados a Ele. O que tem ascendido e glorificado se tem feito a Si mesmo, como se fosse nosso Devedor. Por conseguinte, ele tem todo o poder para qualificar e prover certos instrumentos principais que serão muito humildes e reconhecidos tão pequenos como era Davi, a quem Ele exaltará com honra e soberania sacerdotal, por atrair a eles o rebanho de todas as nações espalhado e uni-los em um só.

CAPÍTULO 8

A ESCADA DE ASCENSÃO

“Há sinais característicos de que a pura Igreja Virgem será conhecida e distinguida de todas as demais e a unção e o verdadeiro som do Espírito Santo será diferente de todos os outros sons que são baixos, falsos e imitadores. Haverá uma manifestação do Espírito para edificar e levantar esta Igreja, trazendo o céu sobre a terra para representar aqui o estado da Nova Jerusalém, para que os espíritos criados e nascidos de Deus, ascendam à Nova Jerusalém acima de onde reina sua Cabeça em majestade. Ninguém, senão aqueles que tem ascendido e recebido de Sua glória, podem condescender e comunicar o mesmo, sendo com isso Seus representantes na terra, sacerdotes subordinados a Ele. Ele que ascendeu e glorificou se fez a Si mesmo, e se fez nosso Devedor. Por

consequente, Ele tem todo o poder para qualificar e prover certos instrumentos altos e principais que serão muito humildes e reconhecidos tão pequenos como era Davi, a quem Ele exaltará com honra e soberania sacerdotal por atrair a eles o rebanho espalhado e uni-los em um só, de todas as nações”.

Há certas marcas e características pelas quais a verdadeira Igreja Virgem será distinguida entre todas as outras, posso dizer, falsificações. Entre estes atributos está a voz única e a operação do Espírito Santo. Nela, na Igreja Virgem, Ele é reconhecido como o único e verdadeiro Vigário. As reuniões são Suas, a ordem do serviço é Sua, tudo o que se diga ou não se diga, é a decisão Dele. Tem ela experimentado a boa palavra de Deus, fresca vinda de Sua própria provisão, não tem tempo para ensinamentos de homens, nem apetite por suas doutrinas. Porque o Espírito Santo está acima, nenhum homem em seu meio, nem ainda os anciãos estão acima de outros. Aqui não há hierarquia, empurrando-se uns aos outros por posição e vantagem. Ao contrário, todos estarão buscando sempre um lugar mais baixo sabendo que Seu Espírito, como água, sempre busca e enche os lugares baixos primeiro.

Assim, a mensagem vem não através de profissionais (nenhum predador profissional duraria muito aqui). Poderia vir do homem ou mulher sentado na última fila. Poderia vir do ancião ou anciã que acaba de entrar. O Espírito Santo é o predador e a qualquer um que Ele dê a mensagem, esse é responsável em dá-la. De resto, todos têm a oportunidade de por um pouquinho na vasilha comum, de maneira que cada um possa receber do que cada conjuntura supre. Os anciãos, em seu meio, são aqueles que são maiores no Senhor e têm sido encontrados fiéis nas coisas de Deus. Eles têm sido nomeados pelo Espírito Santo mediante um apóstolo, não pelo pastor local, que então pode manipulá-los. Dizem que isto é idealista e não funcionará na prática, porque um homem parece levantar-se sempre sobre outros e tomar as rédeas da liderança. Minha resposta é que, certamente não funcionará tampouco, se tentar que funcione, em nenhum caso onde o Espírito Santo não está no controle real e total. O fato que não tem funcionado em tantos casos não é prova que não funcionará; é prova que as condições para que funcione não se tem preenchido.

Os dons do Espírito Santo se manifestam abertamente, cada um tendo igual oportunidade para permitir ao Espírito que os use. Toda profecia é julgada, mas ninguém é disciplinado por um erro. A correção se faz com misericórdia e compaixão pelos anciões, que sabem que eles também cometeram erros e provavelmente voltarão a cometê-los. Há um doce espírito de amor e unidade inigualável e de bênção nesta Igreja Virgem. Não se pode entrar em seu meio sem admitir rapidamente que Deus está nela. Neste tipo de atmosfera, os homens correm ao altar ou à porta. Não podem permanecer sendo indiferentes, pois Deus está em Seu Santo templo.

Isto é, como disse Jacó em Betel, a porta do céu. Isto é o que se pode entender ao que Jane Leade refere: A escada da Ascensão. Este é o corpo de Cristo que Jacó viu como uma escada cujos pés (membros) estão na terra, e cuja Cabeça (Jesus) está no céu, e sobre quem anjos de Deus ascendem e descendem. Esta é uma operação do poderoso, fiel e precioso Espírito de Deus, sem o qual os homens freqüentemente obram, depois que o Senhor se foi, descuidados como o foi Sansão. Quantas igrejas hoje têm “Icabod” (a glória se foi) escrito sobre suas portas e o pastor e as pessoas continuam como se tudo estivesse bem? Eles ainda falam em línguas, cantam e dançam. De fato, muitos têm deixado de dançar no Espírito e começaram a dançar com adornos coreográficos, feitos especialmente, com roupas de bufão, levando bandeirolas e pandeiros. Isto só satisfaz aqueles que tem apetite pela palha não pelo grão e equivale a Israel comendo cabeças de asnos e esterco de pomba. Cabeças de asnos falam da mente carnal e o esterco da pomba representa os resíduos do Espírito depois de Sua partida.

É uma casa espiritual a que Cristo está edificando. Lembre-se, Ele disse: “Edificarei minha igreja”. Ele tem feito isso através dos dons espirituais, incluindo os cinco dons ministeriais que se encontram em Efésios. “Ele mesmo constituiu a uns apóstolos; a outros, profetas; a outros

evangelistas; a outros pastores e mestres, a fim de aperfeiçoar os santos para a obra de ministério, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguem à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a um homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo; para que já não sejam crianças flutuantes levadas por aonde quer que todo vento de doutrina, por estratégia de homens que para enganar empregam com astúcia as artimanhas do erro, senão que seguindo a verdade em amor, cresçam em todo, naquele que é a cabeça, isto é, Cristo”. (Efésios 4:11-15). Isto é o que Deus busca, que cresçamos; que cheguemos à maturidade, ao homem perfeito. Não disse Ele, “Farei o homem mais precioso que o ouro?” Isso tem mais de um significado. Os dons do Espírito verdadeiramente serão exercitados entre aqueles espíritos virgens, entre os chamados.

Eu creio que todos estão de acordo que para alguém se comunique, efetivamente, tem que ter participado daquilo que tenta compartilhar. Em outras palavras, o homem que quer compartilhar a glória da salvação com outro, necessita participar dela por ele mesmo. Quando esse é o caso, ele não tem problemas comunicando a glória dessa experiência. Mas, deixe-o tentar falar sobre a glória sem o batismo no Espírito Santo, o qual ainda não experimentou, e você encontrará o mesmo homem perdido. Só aqueles que ascenderam e receberam de Sua glória em qualquer grau, podem, por sua vez condescender e comunicar esse grau de glória a outros.

Tenho que admitir, como outros também o farão estou certo, que uma das razões pelas quais temos tido um tempo terrivelmente difícil, articulando e explicando o que temos visto pelo Espírito referente ao tema em discussão, se deve ao fato de que ainda não ascendemos a uma experiência de glória ainda maior. Podemos ver pelo Espírito, vagamente, que está ali, e tomá-la à medida que a temos podido ver, mas compartilhá-la com outros (que é o que significa “comunicar” biblicamente) o encontramos extremamente difícil. Mas está aí, diante de nós. Enoque, Abraão, Davi e todos os profetas viram coisas antes de seu tempo e falaram disso, mas comunicá-las, compartilhá-las e reparti-las com outros, não puderam. Tampouco podiam os discípulos que caminharam com Jesus comunicar aquela vida, aquela natureza a outros... até depois de Pentecostes! Mas nós ainda O podemos ver no futuro, ainda que próximo, e por fé abraçá-lo e declará-lo.

Jane Leade, em outro de seus escritos a explica. “Tenho enfrentado uma objeção a qual vou responder, e é esta: Você tem dissertado aqui sobre um estado alto e maravilhoso de ascensão e descida para a glorificação visível. Como você chegou a entender a forma sem ter ascendido em uma nuvem de glória, baixando para recebê-lo fora da visão mortal, igual a Cristo? Respondemos a isto. A você se faz saber que há uma ascensão no espírito que traça o caminho para a alma com seu corpo de ressurreição (há um corpo espiritual) que segue depois. Assim, que é dado a alguns serem arrebatados para descobrir o que está escondido em regiões superiores, não compreendido ainda”. Como uma observadora celestial, enviada primeira em espírito para trazer um informe sobre o qual há que ganhar a entrada.

Aqueles nos quais Cristo aparece ao soar a sétima trombeta entrarão nessa glória. Este é o tempo da primeira ressurreição, e que muitos têm chamado raptos. Eles “ascenderão” a um lugar mais alto, o resto, a um lugar simbolizado através das escrituras como o monte Sião, o monte santo de Deus, o lugar de Sua morada. Uma vez que tenham ascendido (não necessariamente fisicamente), e tenham entrado nesta experiência de “não já eu, mas Cristo”, então eles poderão condescender e comunicar, ou repartir, ou compartilhar o mesmo com outros. Quando eu digo repartir, implica dizer que qualquer um receberá esta experiência simplesmente pela imposição de mãos e repartição. Não acontecerá assim. Quero dizer que seu ministério será de tal poder e graça que onde há fome, corações receptivos, dispostos a levar a cruz, dispostos a morrer ao eu, dispostos a seguir ao Cordeiro aonde quer que Ele vá, ali haverá capacidade divina de entrar no que está guardado para eles pelo Senhor.

Uma das razões porque o mundo hoje está indiferente às coisas religiosas é que nunca viu representação verdadeira do que Deus é. A igreja, se supõe, deve ser a luz do mundo e se o mundo está em trevas, a culpa é do mundo? É inconcebível para mim, absolutamente inconcebível, que ninguém possa ver Cristo como Ele é e não o ser transformado! Pode ser para pior, mas transformado com certeza será. Quando os filhos se tenham manifestado serão os representantes de Cristo na terra. Ou seja, suas vidas serão uma representação clara do que Cristo é, e claro, do que Deus é.

O próprio Senhor será tão fiel para suprir tais instrumentos durante este tempo, como tem sido para suprir todo o resto em Cristo até agora. Estes instrumentos ou pessoas, não serão como aqueles que temos admirado no passado; homens de graus, posição, habilidade, carisma etc. Eles serão reconhecidos pequenos como o foi Davi e eu estou certo que você recorda a história de Davi, quando Samuel foi ungir a um dos filhos de Isaías para ser rei. Davi ainda nem estava incluído entre os primeiros nomeados. Ele ainda não era nem reconhecido como um possível candidato ao trono. A razão para isto? Porque Davi não dava a medida. O primeiro homem que Samuel havia ungido rei (Saul) deu a medida. De ombros para cima era mais alto que todos. Davi não era assim, nem tampouco aqueles que terão parte neste ministério e governo exaltado.

“E Jeová respondeu a Samuel: Não te impressione a sua aparência nem a sua elevada estatura: eu o rejeitei. Não se trata daquilo que vêem os homens, pois eles vêem apenas com os olhos, mas Jeová olha o coração”. (1 Samuel 16:7).

Estes vasos do Senhor serão bem humildes, mas o Senhor os auxiliará com honra e soberania sacerdotal, para que aqueles que estejam buscando uma palavra viva sejam atraídos a eles, ou melhor, à medida transbordante, do Cristo neles. Ao olhar ao nosso redor hoje, vemos o rebanho do Senhor espalhado sobre os montes e serras de várias religiões. Estão divididos e, em muitos casos, isolados uns dos outros pelas grades doutrinárias que os homens têm construído para assegurar seus próprios reinos e prosseguir em suas próprias agendas pessoais. Mas Deus, através de Seus filhos, os reunirá de todas as nações, de todas as denominações, sob uma cabeça e um rebanho.

Vendo que estas coisas acontecerão logo, que classe de homens e mulheres temos que ser em nossas conversas? Vendo que logo Deus trará aquele pelo qual a criação geme e espera ser libertada, temos que desejar estar entre o número das primícias para Ele, que ressuscitou dos mortos para que sejamos um daqueles que serão seus agentes principais e representantes na terra. Permitam-me dizer aqui, que isto está fora do alcance do menor de nós. Porque tudo o que se necessita para qualquer um ter este supremo chamamento de Deus em Cristo, Ele o tem suprido em Jesus Cristo. Ele não tem feito estas coisas para girafas, mas para ovelhas. E nossa incapacidade para entender todas estas coisas não impedirá que Ele nos as dê. Estes são assuntos do coração, não assuntos da cabeça. É para que nos agarraremos naquilo pelo qual fomos agarrados por Cristo. Assim, que todos os que somos perfeitos, isto mesmo sintamos; e se outra coisa sentes, Ele lhe dá ainda mais graça.

FIM